

Revista

Ano I • Edição nº 1 • Agosto 2011
Sergipe: R\$ 3,99 • Outros estados: R\$ 5,99

Ti & N

SERGIPE

Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e responsabilidade social.

Sergipe é Destaque



Publicação inglesa mostra
que Sergipe vale ouro

TECNOLOGIA

Computação em nuvem

Robô pra que?

Digitalização de documentos

PAINÉIS ASSOCIATIVOS

**CIO-SE: TI no segmento
sucroalcooleiro**

**ACESE: Governo
incentiva empresas**

**Município
em Destaque**

Capela

Planejada até 2014



Poster fotográfico
de **CORTESIA**
edição nas bancas

ESTAMOS CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ.



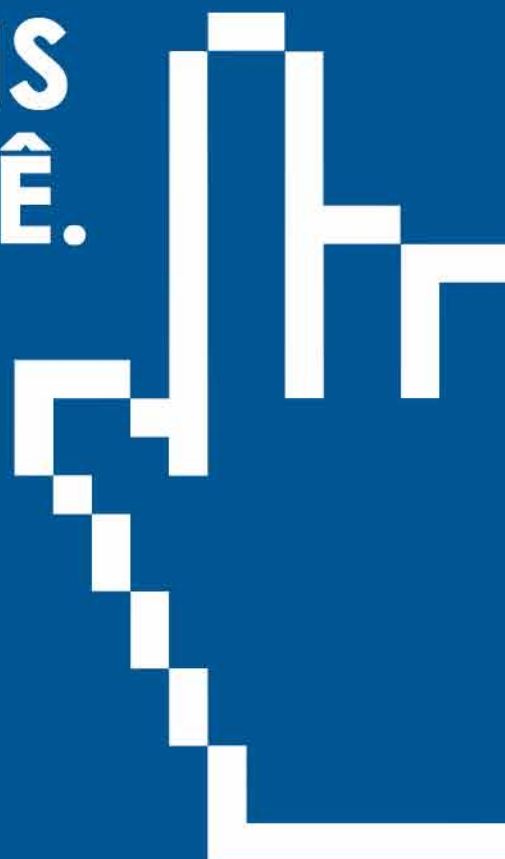
ANDROID



IPHONE



IPAD



www.redecidade.tv.br

A TV Cidade inova mais uma vez e exibe toda programação em tempo real pelo site www.redecidade.tv.br através de IPAD, IPHONE e aparelhos com sistema operacional ANDROID. Agora a informação e o entretenimento estão cada vez mais perto de você.



@tvcidadearacaju



facebook.com/tvcidadearacaju



TV CIDADE

A TV onde o sergipano se vê.

Sumário

Artigo: Miguel Nicoelis	04
Distribuição espacial da indústria em Sergipe	06
Números recentes da indústria em Sergipe	08
Sergipe é referência em indicadores econômicos	10



Painel da Associação dos CIO's de Sergipe	12
Painel da ACESE	14
Tecnologia: Artigo - Jorge Santana de Oliveira	16
Tecnologia: Artigo - Paulo do Eirado D. Filho	18
Digitalização de documentos	19
Especial: Capela	20



TOTVS /SE e Ti&N Informam	26
Personalidade em Destaque: Jailson S. de Oliveira	28
Petrobras Distribuidora - Base Aracaju	30
Biofábrica	31
Mineração	31
Rádio Web Cidade Pop	32
Lançamento Ti&N Sergipe no SENAC/SE	33
Ti&N Sergipe visita FANESE	33
Balanco operacional - PRF	34
Informe TOTVS/SE	35
Educação: Artigo - Prof. André Pestana	36
Educação: Artigo - Prof. Belarmino	37
Serviço: Artigo - Prof. Rosivaldo	37
Humor	38
Emancipação de Sergipe e mê dos avós	38

Editorial

Sergipe é destaque no jornal inglês Financial Times



EDSON LUIZ SILVA MELO
Editor

Após superar o desafio com o lançamento da edição n. 0 da Revista Ti&N Sergipe, materializando um sonho de um projeto editorial em meu Estado, busco consolidar o trabalho, bem como proporcionar e disponibilizar mais um espaço que agregue valor de conhecimento e de destaque aos que fizeram e fazem ações em prol do desenvolvimento sócio econômico do Estado de Sergipe.

Em encarte produzido pela Secom - Secretaria da Comunicação do Estado de Sergipe, foi elaborado texto com o seguinte enfoque: "SERGIPE – Para inglês e o mundo inteiro ver." E segue: "NOSSO ESTADO FOI DESTAQUE NA PUBLICAÇÃO BRASIL CONFIDENCIAL TIMES, PELO CRESCIMENTO DA ECONOMIA LOCAL EM VÁRIOS SEGMENTOS", ressaltando matéria publicada no Jornal Inglês Financial Times que mostra que Sergipe vale ouro.

Essa matéria em foco realça que Sergipe está começando a chamar a atenção de multinacionais. Neste contexto considera os seguintes tópicos:

- O Crescimento da economia em Sergipe está impulsionado pelo cimento, produtos têxteis e indústrias alimentícias. Em alguns setores, o alto custo do frete limita a entrada de empresas do Sudeste.
- A produção de Petróleo tem caído nos últimos anos, mas deve se recuperar com descobertas feitas pela Petrobras. O Governo do Estado está investindo royalties em melhorias em infraestrutura.
- As mineradoras Vale e Rio Verde estão explorando áreas de derivados de potássio em bacias sergipanas. O Projeto Carnalita, da Vale, será a maior planta de extração de potássio do país e entrará em operação em 2014.

A matéria também destaca os seguintes pontos de discussão:

1. A produtora de sucos e café Maratá, que teve um crescimento anual de 20% pode estar em conversas com grandes investidores estrangeiros. A família proprietária pode preferir uma aliança a uma venda direta – refletindo uma atitude comum em Sergipe.
2. A rede de suprimento de petróleo é limitada, mesmo que a Engenet, uma empresa de desenvolvimento e aplicação de tecnologias de petróleo, tenha recebido 6,6 milhões em encomendas no primeiro trimestre de 2011. A incorporadora de imóveis Max Renda espera atrair engenheiros da Petrobras para seu novo projeto próximo ao porto.

Diante deste contexto de destaque, a Revista Ti&N Sergipe se engaja no propósito de colaborar, disponibilizando literalmente as suas páginas para a divulgação ampla e irrestrita de conteúdos que ampliem a visão sócio econômica dos potenciais do Estado de Sergipe.

Edson Luiz Silva Melo
Editor

*N.R. Acesse a matéria a partir do endereço:
<http://revistatinsergipe.blogspot.com/>*

Ti&N SERGIPE

Ano I • Nº 1 • Agosto 2011

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>

Editor Chefe: Edson Luiz Silva Melo
Tel: (79) 3225-7171 - Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Camila Santos - DRT/SE 1091

Revisora: Marivalda Lima Sousa

Colaboradores: Bianca Natália Santos Vieira,
Acácio Antônio Santos Costa e

Acácio Militão de Oliveira

Projeto Gráfico e Editoração

ArtNer: Joselito Miranda de Souza

DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653

e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Impressão: Gráfia J. Andrade

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística

Distribuidora Sergipana de Publicações.

Tel: (79) 3211-9839

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.



A ciência como agente de transformação social

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC proporcionou aos sergipanos a oportunidade de assistirem a palestra proferida pelo neurocientista Miguel Angeles Laporta Nicolelis. O evento aconteceu em Aracaju, no Centro de Convenções de Sergipe, no auditório Atalaia, em dezembro de 2010.

O cérebro, que é um simulador da realidade, é o órgão que tem a capacidade de aprender rapidamente

Em sua fala, Miguel Nicolelis informou existir hoje, “de uma maneira incipiente, mas crescendo rapidamente, o matrimônio científico entre aqueles que, como eu, estudam como o cérebro aprende com aqueles que, como alguns dos senhores, trabalham para ensinar cérebros a aprender, ou seja, esse diálogo da neurociência com a pedagogia, que nunca existiu, que durante séculos se manteve à margem dos sistemas educacionais, dos projetos pedagógicos. Ele começa a ocorrer e, curiosamente, para nossa satisfação, ele acontece aqui, eu digo não só no Brasil, que já seria algo extremamente importante, mas talvez mais importante do que ocorrer no Brasil, ele começa a ocorrer na periferia de uma cidade do nordeste brasileiro, o que demonstra categoricamente que o Brasil que nós vivemos hoje é um país diferente, é um país que finalmente encontrou o caminho do seu destino, e cabe a nós nesse momento agarrar essa oportunidade, esse fio da meada, e disparar exponencialmente rumo à concretização de todos os compromissos científicos sociais que esse país demanda da classe científica e da classe educadora.”

Nicolelis destacou o projeto do Instituto Interna-

cional de Neurociência de Natal que pretende ser a semente da futura “Cidade do Cérebro”.

Para abordar sobre o estudo do cérebro e dos princípios fisiológicos que regem o mesmo, o neurocientista falou sobre como funciona o mencionado órgão, informando que esse conhecimento não é só importante para os neurocientistas, mas para a sociedade como um todo, além de chamar a atenção do público sobre a curiosidade de todos em fazer brainstorming, ou seja, uma tempestade cerebral. Nicolelis afirmou que todos nós passamos por esse processo sem saber e sem ver como tal tempestade ocorre em nosso cérebro, tendo apresentado, na ocasião, a primeira imagem jamais registrada de uma verdadeira tempestade cerebral.

Para o neurocientista essa é uma transformação absolutamente arbitrária, pois ninguém nasce sabendo fazer isso, mas o cérebro, que é um simulador da realidade, é o órgão que tem a capacidade de aprender rapidamente. Para ele “a sensação de habitar um único corpo nada mais é do que um modelo, uma simulação criada por tempestades cerebrais”.

Durante os vinte e oito anos de carreira, Miguel Nicolelis se dedicou a pesquisar qual é o código que rege, qual é a linguagem que permite que a eletricidade ou os padrões elétricos se transformem em ações, em poesia, história, literatura em fim, em tudo aquilo que fazemos. Para ele “cem milhões de neurônios que habitam a região motora do nosso sistema nervoso central são responsáveis por tornar os nossos sonhos, as nossas ambições mentais em movimentos. Essa é a tarefa essencial de uma

parte frontal do nosso cérebro: criar movimentos a partir de intenções de ações. Ocorre que, quando nós desenvolvemos a tecnologia para registrar atividades elétricas, nós chegamos próximo de mil células simultaneamente. Esse é o limite máximo atual de um universo de centenas de milhões de células. Curiosamente, nós conseguimos demonstrar que, mesmo com amostragens pequenas, é possível sim se ler uma mensagem neural, que chamamos vulgarmente de pensamento, que nada mais é do que uma pequena amostra de um pensamento motor. Hoje conseguimos ler parte desses pensamentos motores e utilizar esse conhecimento para aprender mais sobre como o cérebro funciona e, eventualmente, utilizar esse conhecimento para criar novas terapias para tratar pacientes com graves lesões neurológicas.” Nicolelis ressaltou ainda que “através de um diagrama de engenharia, nós conseguimos pela primeira vez, há mais ou menos uma década atrás, registrar a atividade elétrica de centenas de neurônios de um cérebro em tempo real. A ideia é basicamente mostrar como foi criado esse paradigma, em que essa atividade elétrica, ou esses pensamentos motores são lidos em tempo real e são usados para reproduzir em artefatos robóticos ou computacionais os desejos motores desse cérebro, sem que o corpo, que aloja esse cérebro, precise realizar nenhum tipo de trabalho motor”.

Por conta da singularidade e complexidade de suas pesquisas, o aparato que seu laboratório criou e desenvolveu nos últimos doze anos é conhecido pelo nome de interface cérebro x máquina. Isso porque, além de todas as questões abstratas, todas as teorias científicas que esse paradigma permite testar, existe uma aplicação muito imediata da libertação do cérebro de um corpo, como ressaltou o neurocientista: “É porque para algum de nós, um número razoável, alguns milhões de pessoas pelo mundo afora, o nosso corpo se transforma numa prisão que não pode mais realizar os nossos desejos motores de explorar o mundo, de sorrir, de se comunicar, de falar, de basicamente agir como um ser humano atuante que todos desejamos ser, porque em alguns casos com lesões do sistema nervoso como, por exemplo, uma secção completa da medula cervical, os desejos motores que são gerados pelas tempestades elétricas do cérebro não podem mais ser transmitidos para a medula espinhal e para a musculatura que, na nossa concepção arcaica, é o único artefato disponível para realizar os trabalhos motores de locomoção, fala e exploração do universo.

O funcionamento peculiar do cérebro é uma das

MIGUEL LAPORTA ANGELIS NICOLELIS

É Professor Titular de Neurobiologia e Co-Diretor do Centro de Neuroengenharia da Duke University – EUA, Consultor do Instituto do Cérebro da École Polytechnique Fédérale de Lausanne (EPFL) - Suíça e Coordenador do Instituto Internacional de Neurociências de Natal-Edmond e Lily Safra (IINN-ELS) - Brasil



Johnny

características mais marcantes do trabalho de Nicolelis, pois meio segundo antes que o ser humano emita um som ou mesmo dê início a qualquer motivação, o cérebro já calcula qual é o programa motor que é necessário à realização de tal movimento. Segundo ele “quando ocorre uma lesão, o cérebro continua pensando em se mexer, continua planejando, tanto é que esses pacientes, quando dormem, sonham em se mexer como se mexiam a vida inteira. A capacidade de sonhar e de pensar, em termos motores, não desaparece do cérebro desses pacientes, mas eles não conseguem realizar esses sonhos”.

O objetivo do neurocientista nos últimos trinta anos foi basicamente criar um *bypass*, “um desvio eletrônico que permita que esses sonhos motores sejam transmitidos através de circuitos micro-eletrônicos e artefatos computacionais a um novo corpo, um corpo robótico que o paciente vai começar a usar dali para frente e que ele vai aprender a utilizar como uma criança. Essa veste vai ser controlada diretamente pelo cérebro do paciente, que ainda continua a produzir os seus pensamentos motores, e vai permitir que o corpo biológico desse paciente seja carregado pelo mundo e aí, nesse momento, faremos alguém andar novamente”.

Quem teve a oportunidade de prestigiar a palestra do renomado neurocientista, descobriu o motivo pelo qual a interface cérebro x máquina despertou tanto interesse no mundo afora: porque existem milhões de pessoas pelo mundo que um dia, num futuro muito próximo, vão poder se beneficiar dessa tecnologia.

O funcionamento peculiar do cérebro é uma das características mais marcantes do trabalho de Nicolelis

Distribuição espacial das indústrias no Estado de Sergipe

Desenvolvimento econômico de Sergipe

A distribuição espacial da indústria, em Sergipe, pode ser analisada por meio da divisão do estado em 8 territórios, que evidencia a distribuição das atividades no espaço. Quais sejam estes: Agreste Central, Alto Sertão, Baixo São Francisco, Centro Sul, Grande Aracaju, Leste, Médio Sertão e Sul.

A participação da atividade industrial na composição do PIB revela a importância de cada um destes territórios para a indústria. Em Sergipe, no ano de 2007, mereceu destaque o território Leste com 66,1% de seu PIB relacionado com a indústria, principalmente pelo fato de haver grande exploração da cadeia de Petróleo e Gás. O Alto Sertão possuía aproximadamente 59%, destacando-se a participação do município de Canindé de São Francisco, com maior relevância devido à presença da usina Hidrelétrica de Xingó. Em seguida, o território Sul destacou-se com 30,7%, na qual o principal município era Estância com diversificado parque industrial.

Referente à distribuição do número de estabelecimentos industriais, em 2008, os maiores percentuais percebidos foram do território Leste, com aproximadamente 20%, seguido do Agreste Central, com 15,3%, Grande Aracaju (14,9%) e Centro Sul (14,3%). Se analisado o número de estabelecimentos industriais, neste mesmo ano, segundo as principais atividades desenvolvidas, foi relevante a Indústria da Construção Civil, apresentando 36,8%, o que significou, desta forma,



mais de um terço do total de estabelecimentos industriais formais do estado, principalmente nos territórios Alto Sertão, Leste e Grande Aracaju. Em seguida, a indústria de Alimentos e bebidas representou quase 19% do total, em que se destacou a participação dos municípios integrantes dos territórios Baixo São Francisco (42,2%), Médio Sertão (28,3%) e Alto Sertão (26,1%). Mereceu destaque também a cadeia têxtil, com a terceira maior participação (9,39%), de forma que os territórios que mais se destacaram foram o Centro Sul (27,2%), Sul (18,2%) e Médio Sertão (8,7%).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o PIB per Capita de Sergipe era, em 2002, pouco mais de 5,05 mil reais, ao tempo em que esse número saltou para mais de 9,77 mil reais, sendo inclusive a maior renda per capita da região em 2008.

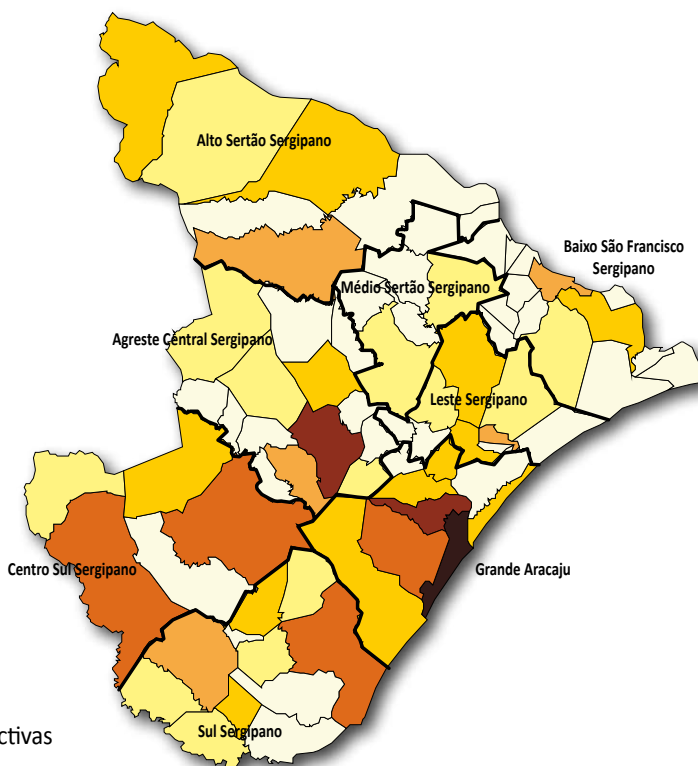
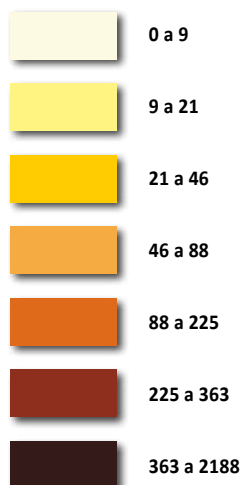
Distribuição relativa do número de estabelecimentos industriais por atividade dentro de um mesmo território, Sergipe, 2008

Território	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Agreste Central	1,82	14,12	5,69	3,87	5,24	5,92	21,64	0,91	24,15
Alto Sertão	1,27	1,91	2,55	2,55	2,55	4,46	26,11	1,27	49,04
Baixo São Francisco	9,15	11,27	4,23	1,41	2,11	2,82	42,25	2,11	23,24
Centro Sul	1,78	4,58	4,83	2,29	6,11	27,23	21,37	0,76	16,28
Grande Aracaju	2,62	3,10	4,90	7,62	4,05	7,42	16,43	0,99	42,43
Leste	6,25	6,25	6,82	1,14	3,41	3,98	18,18	1,70	46,02
Médio Sertão	2,17	10,87	4,35	2,17	0,00	8,70	28,26	0,00	39,13
Sul	0,88	14,96	3,52	4,69	5,57	18,18	18,18	1,47	22,87
SERGIPE	2,63	5,55	4,83	5,94	4,27	9,39	18,78	1,06	36,89

(1) Extrativa Mineral - (2) Mineral Não Metálica - (3) Metalúrgica - (4) Papel e Gráfica - (5) Química
 (6) Têxtil - (7) Alimentos e Bebidas - (8) Eletricidade, Água e Gás - (9) Construção Civil
 Fonte: Extraído de: "Sergipe: Perfil e Perspectivas do Setor Industrial" / FIES, 2010

Distribuição espacial dos estabelecimentos industriais de Sergipe, 2008

Número de estabelecimentos industriais



Fonte: Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe – Período 2011-2015 – versão de 25 de maio de 2011.

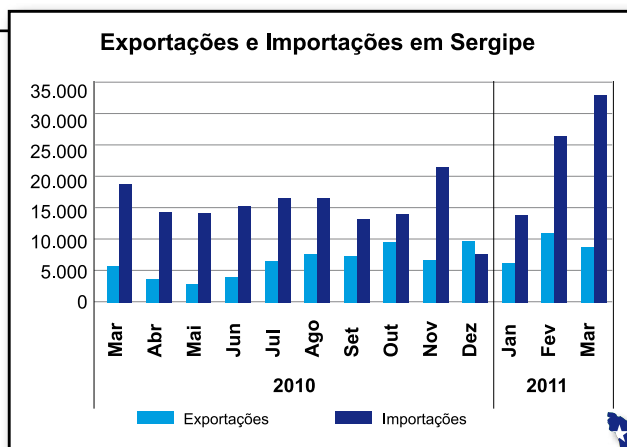
Próxima edição:
 O processo de elaboração da Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe.

Extraído de: "Sergipe: Perfil e Perspectivas do Setor Industrial" / FIES, 2010

Números recentes da indústria sergipana (II)

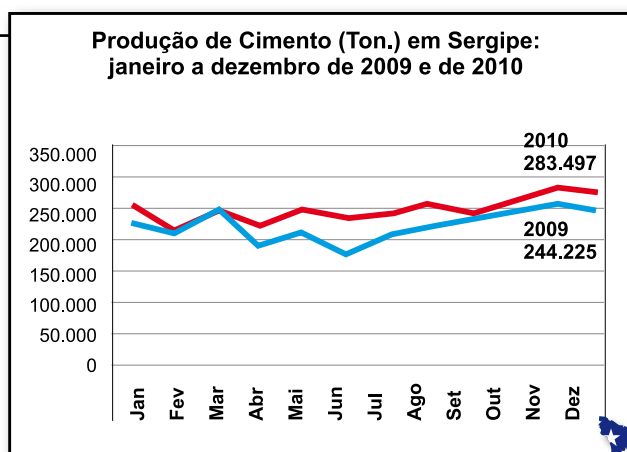
Balança Comercial de Sergipe

No mês de março de 2011, as exportações de Sergipe aumentaram 50,8%, na comparação com o mesmo mês do ano passado, chegando a US\$ 8,8 milhões. Ante o segundo mês do ano, as exportações se mostraram 21,6% menores. As importações em Sergipe somaram US\$ 32,8 milhões em março, com acréscimo de 76,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Em comparação com fevereiro último, o acréscimo foi de 24,5%. Desta maneira o saldo da balança de pagamentos em transações correntes, comumente chamada de balança comercial de Sergipe se mostrou deficitária em mais de US\$ 24 milhões. Os produtos industrializados são maioria na pauta de exportações de Sergipe, no período de janeiro a março, sendo responsáveis por 98,2% do valor exportado. Os destaques na pauta de exportação foram o suco de laranja congelado, calçados e açúcar. Nas importações do estado também houve predominância dos produtos industrializados, com 85,8% de participação destes produtos sobre o resultado de compras no exterior. Na lista dos produtos importados nos três primeiros meses do ano está o sulfato de amônia e o coque de petróleo. Neste primeiro trimestre, o principal destino das exportações de Sergipe foi a Rússia, os países baixos (Holanda) e a Bélgica, enquanto que os Estados Unidos se sobressaíram no total de vendas ao nosso estado. (Fonte de dados: MDIC)



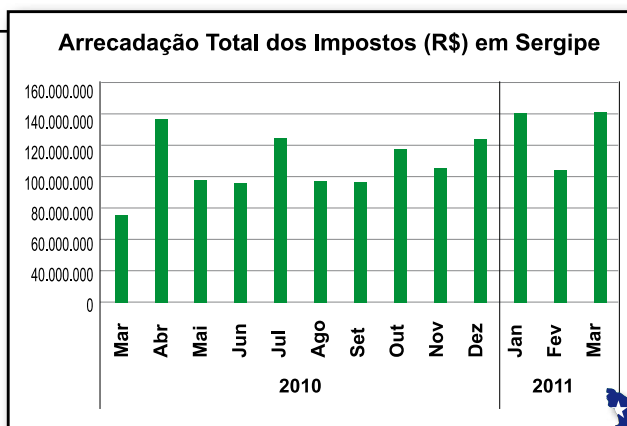
Produção e Consumo de Cimento

Os dados do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) apontam que Sergipe bateu recorde na produção e consumo de cimento em 2010. Os dados de dezembro de 2010, divulgados hoje pelo SNIC confirmaram que tanto a produção quanto o consumo aparente de cimento cresceram de forma positiva ao longo de todo o ano passado (sobre a base de 2009), e registraram os maiores valores já fabricados e adquiridos para consumo pelo estado. No mês de dezembro de 2010, a produção de cimento alcançou o segundo maior montante já produzido em Sergipe com 283.497 ton., com baixa de 2,6% em relação a novembro. Já em relação a dezembro de 2009, a alta foi de 11,1%, representado uma soma adicional de produção de 28.272 ton. O consumo aparente de cimento em dezembro foi superior em 17,4%, ao consumo de dezembro de 2009, com 46.128 ton., sendo a maior soma já adquirida pelo Estado para consumo, além de ser 6,9% superior a novembro. Em termos agregados, a fabricação total de cimento no ano de 2010 alcançou mais de 3.030.635 toneladas, com alta de 12,62% em relação ao total fabricado em 2009 (2.691.005 ton.). No agregado do ano de 2010, o consumo aparente de cimento solidificou o maior volume já consumido pelo Estado, totalizando 479.719 ton., com avanço de 18,43% sobre a base consumida em 2009 (405.055 ton.).



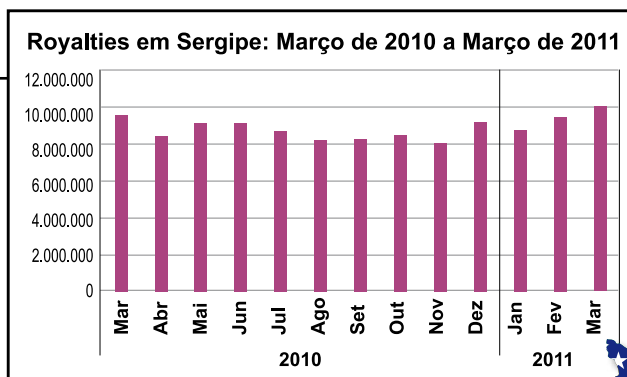
Arrecadação Federal

A arrecadação das receitas federais em Sergipe, recolhidos através da cobrança de impostos, contribuições sociais, contribuições federais e outros tributos atingiram mais de R\$ 140,2 milhões no mês de março de 2011, sem correção pelo índice oficial de medida de inflação (IPCA). A soma recolhida no mês de março deste ano totalizou o maior volume de arrecadação já obtido em Sergipe, para todos os anos do conjunto de dados da Receita Federal. O montante arrecadado em março de 2011, ainda se mostrou 88,9% maior que o volume arrecadado em março do ano passado (R\$ 74,2 milhões). Em comparação com março de 2009, a quantia recolhida no terceiro mês de 2011, ainda é 111,6% superior. No primeiro trimestre do ano, que envolve janeiro a março, o total arrecadado alcançou R\$ 385,6 milhões, obtendo um novo recorde para os primeiros três meses de cada novo ano, além de mostrar 48,9% e 65,2% acima do conjunto arrecadado nos primeiros trimestres de 2010 e 2009, respectivamente. Entre os estados nordestinos, Sergipe também apresenta o maior crescimento de arrecadação em relação ao segundo mês deste ano, com 33% de aumento. E do mesmo modo, também registrou as maiores elevações na arrecadação federal em relação a março do ano passado e ao primeiro trimestre de 2010, em comparação com os demais estados do nordeste.



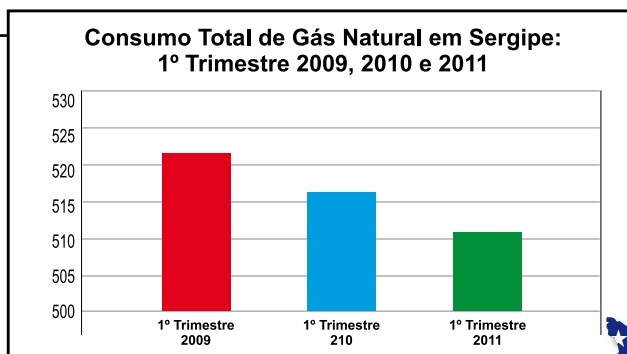
Royalties

A receita de royalties, derivadas da extração de petróleo (em terra e mar) e gás natural em Sergipe, apresentou crescimento de 4,5% no mês de março de 2011, equivalendo a mais de R\$ 10,060 milhões. O valor das receitas em março do ano passado foi de 9,6 milhões. Desde novembro de 2008 (10.027 milhões), o estado não apresentava receitas de royalties superiores a 10 milhões. Comparando março de 2009 (6,1 milhões) com março desse ano, o crescimento é de 63,82%. Entre fevereiro e março deste ano, o volume de receitas é 5% maior. (Fonte de Dados: ANP)



Consumo de Gás Natural

No primeiro bimestre de 2011 (janeiro e fevereiro), conforme levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), foram consumidos 511.000 m³/dia de gás natural em Sergipe, com retração de 1,9% em relação ao primeiro bimestre de 2010 (520.900 m³/dia). No comparativo com o mesmo período de 2009, a retração é de 2,26%, segundo dados da ABEGÁS (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado). O segmento industrial somou 159.100 m³/dia consumidos em fevereiro de 2011, com alta de 1,5% sobre o montante consumido em fevereiro de 2010 (156.800 m³/dia), perante fevereiro de 2009, o acréscimo foi de 7,33%. Os números de fevereiro deste ano apresentaram o segundo maior volume de gás consumido pelo setor industrial para meses de fevereiro.



Sergipe é referência em indicadores econômicos e sociais no Nordeste

Sergipe não só melhorou no início do governo passado, como cresceu acima da média do Brasil e do NE na gestão do governador atual ao longo desses quase cinco anos

O Estado de Sergipe se posiciona como um dos melhores do Nordeste em termos de indicadores econômicos e sociais. E os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), ano base 2009, não deixam dúvidas. Sergipe não só melhorou no início do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como cresceu acima da média do Brasil e do Nordeste na gestão do governador Marcelo Déda ao longo desses quase cinco anos. Isso se converte tanto em termos de rendimento da população quanto no acesso aos bens de consumo como telefone, geladeira, computador, e nos serviços públicos de água, energia e esgoto.

De acordo com a pesquisa PNAD, encomendada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sergipe passou a ter a maior renda média domiciliar e a maior renda média per capita de pessoas com 10 anos ou mais no Nordeste, superando o Rio Grande do Norte em 2009. O rendimento médio das pessoas que estão no mercado de trabalho em Sergipe, se for mensurado com o final do governo anterior (em 2006) estava em terceiro lugar no Nordeste, e em 2009 já alcançava o maior rendimento per capita entre todos os estados nordestinos.

Com relação ao rendimento médio por domicílio, isto é, a soma das rendas de todas as pessoas que moram na mesma casa, Sergipe estava em segundo lugar em 2006, despontando em 2009 para o primeiro lugar. A cobertura previdenciária – que significa a quantidade de pessoas que contribuem com a Previdência Social e que, portanto, vão poder receber aposentadoria –, saiu de 23,7% em 2006 para 30,3% em 2009, encabeçando mais uma vez a lista entre as federações nordestinas.

Sergipe é referência também nos bens de serviço, como acesso a telefone, considerando fixo e móvel (81,4%), geladeira (90,2%), fogão (98,2), televisão (96,1%), computador (25,2%) e internet (17,8%).

Segundo o professor do departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe e assessor econômico do Governo do Estado, Ricardo Lacerda, Sergipe é mais estruturado que os outros estados do Nordeste e, com o governo Déda, obteve uma ascensão inestimável. “Essa melhoria dos indicadores econômicos se deve a dois fatores principais: primeiro, o próprio crescimento econômico que o Es-

tado recebeu a partir das políticas de investimento do governo Lula; em segundo, o conjunto de políticas realizadas pelo governador Marcelo Déda para atrair empresas, promover o fortalecimento da agricultura e na recuperação de sua infraestrutura. Tudo isso fez com que Sergipe se tornasse um Estado diferenciado dentro do Nordeste”.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

Os números da pesquisa PNAD apontam também crescimento considerável no índice populacional. De 2000 a 2010, o menor estado da federação cresceu mais que o Brasil (11,9%) e o Nordeste (10,9%), apontando uma elevação de 15,7%, muito acima das médias.

Ricardo Lacerda explica que isso não significa que os sergipanos estão gerando mais filhos, mas sim que Sergipe está se transformando numa terra de oportunidades tanto profissional quanto educacional promovida pelas políticas de desenvolvimento do governo estadual, o que vem atraindo trabalhadores de outros estados afixarem moradia por aqui. “As pessoas estão vendo Sergipe como um lugar de oportunidades. Os estados vizinhos estão reconhecendo isso, as pessoas querem morar aqui, têm mais oportunidades de trabalho e estudos”, acrescenta Lacerda.

Mas não se atrai empresas para um Estado sem um sério investimento em conhecimento. E o governo investe em escolas técnicas de forma a garantir uma mão de obra cada vez mais qualificada. Além disso, há projetos inovadores em andamento, como o Complexo Empresarial Integrado de Tobias Barreto, que será inaugurado ainda este ano, e que irá dispor de um Centro Vocacional Tecnológico (CVT). Nele, serão formadas turmas de aprendizagem técnica na área de atuação de complexo, focado no setor têxtil e confecções, evidenciando um exemplo de como a política desenvolvimentista caminha lado a lado com o desenvolvimento das pessoas, com a melhoria na vida de cada sergipano.

“Diversos doutores hoje moram em Sergipe por conta do número recorde de editais lançados pelo Governo. O incentivo à pesquisa científica é um diferencial que coloca Sergipe na vitrine do conhecimento em todo o país. Além de termos pesquisadores sergipanos de imensa qualidade e que também têm suas oportunidades garantidas através do apoio governamental. Com isso, temos aproveitado para modernizar nossas empresas, que avançam tecnologicamente graças a fundamental parceria entre o conhecimento e a ação prática, sempre com o incentivo do Governo”, destaca o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia, Zeca da Silva.



A indústria ocupa cada vez mais lugar na economia sergipana



GERAÇÃO RECORDE DE EMPREGO

Num estado com tantas oportunidades capazes de fugar doutores e operários de todo o Brasil, fica mais fácil entender porque Sergipe é referência no Nordeste e cresce acima da média nacional. Basta averiguar o resultado apontado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A quantidade de empregos gerados pelo Estado de Sergipe no mês de maio foi a maior da história, segundo números divulgados pelo órgão no último dia 20 de junho. Foram criados 1.304 postos de trabalho, impulsionados, principalmente, pelos setores da agropecuária (com 467 postos), serviços (com 356 postos) e da indústria de transformação (com 332 postos).

Ainda de acordo com dados do Caged, Sergipe foi o terceiro Estado que mais empregou na região Nordeste no mês passado – o primeiro foi Pernambuco e o segundo a Bahia. Para o gestor da Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), Marcelo Freitas, os números traduzem a política do governo estadual em gerar renda e trabalho para o povo sergipano e acompanham uma tendência positiva registrada no Estado nos últimos 12 meses - 21.607 novos postos de trabalho foram criados, uma variação de 8,90%, maior do que a média nacional, que é de 6,47%.

Outro recorde histórico, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho em Emprego (MTE), divulgado no último dia 12 de maio, foi obtido pela construção civil, que gerou 7.100 postos de trabalho, com 32,57% de crescimento em relação a 2009, referência anterior. O setor de serviços também apresentou crescimento notável com a geração de 10.900 postos de trabalho, com crescimento de 12,27%.

“Sergipe faz a sua parte para atrair investimentos. Mas isso não se limita aos incentivos, pois a política de desenvolvimento econômico do governo de Marcelo Deda vai além, priorizando a interiorização das indústrias, levando o crescimento para o interior e, ao mesmo tempo, evitando que gargalos estruturais se formem na capital. Destaca-se também a seriedade na gestão pública, especialmente nas questões fiscais, o que faz com que o empresariado entenda o bom exemplo dado pelo governo como uma segurança a mais na hora de investir. E temos algo fundamental na hora de incentivar a presença de investimentos do setor privado: planejamento. Sergipe é o terceiro Estado do país e o primeiro do Nordeste a ter

definida a sua Política de Desenvolvimento Industrial, um estudo profundo sobre a situação atual e com definição de metas claras que garantirão o crescimento sustentável pelos próximos quatro anos. Esse é o nosso diferencial”, salienta Zeca da Silva.

No caso do crescimento de empregos na indústria de transformação, segundo Ricardo Lacerda, o Governo do Estado tem um papel muito ativo nestes resultados. “Tudo isso graças à política agressiva de atração de empresas para o Estado, inclusive para os municípios do interior, como é o caso das indústrias de calçados e das usinas de etanol, que propiciam uma geração de muitos empregos no interior”.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDE DE ESGOTO

Outros fatores apontados pelo PNAD que ajudam a manter o Estado em primeiro lugar no Nordeste em indicadores sociais referem-se ao esgotamento sanitário e abastecimento de água. Sergipe é o primeiro Estado nordestino em rede de abastecimento de água, cujo atendimento chega a 1,52 milhão de habitantes. Estão sendo investidos mais de R\$ 500 milhões na ampliação de rede de água, estações de tratamento, duplicação de reservatórios e esgotamento sanitário em Aracaju e no interior. Investimentos maciços nunca vistos antes.

Conforme informações da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), o objetivo é ultrapassar os 84% citados pelo PNAD na cobertura de abastecimento de água tratada. No esgotamento sanitário, Sergipe também ocupa a primeira posição na região Nordeste com 43,4% na coleta dos esgotos sanitários.

Outra obra grandiosa do Governo do Estado e que vai garantir conforto à população está quase concluída. Realizada através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a barragem do rio Poxim está orçada em R\$ 85 milhões e será responsável por elevar o fluxo de água no rio dos atuais 580 litros por segundo para 1.200 litros, garantindo o fim dos problemas no abastecimento de água na Grande Aracaju durante os próximos 20 anos.



A barragem do rio Poxim vai garantir o abastecimento de água nos próximos 20 anos

CENSO DEMOGRÁFICO

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Censo Demográfico, mostram que o Brasil ficou menos desigual nos últimos 10 anos, na comparação da ascensão da renda média domiciliar per capita. E o Estado de Sergipe se destacou na redução das desigualdades sociais. Entre todas as federações, Tocantins lidera, com alta de 50%. Logo atrás vêm quatro nordestinos: Maranhão (46%), Piauí (42%), Sergipe (41%) e Paraíba (37%). Aracaju, destacou-se como a capital nordestina com o maior crescimento per capita.

Sergipe é referência também nos bens de serviço, como acesso a telefone, considerando fixo e móvel, geladeira, fogão, televisão, computador e internet.

Por Custódio Divino, repórter da Secom

Fonte: www.agencia.gov.se.br

Dificuldades da TI em empresas do segmento sucroalcooleiro em Sergipe



Divulgação

ARQUIMEDES S. L. DE MEDEIROS

Gerente de TI da Usina São José do Pinheiro e membro da Associação de Gestores de TI de Sergipe

A TI tem grande dificuldade e caminha a pequenos passos para ingressar no meio do agronegócio brasileiro mais especificamente no ramo sucroalcooleiro

Analizando a participação no PIB brasileiro, vemos o quanto o agronegócio é importante para as divisas brasileiras. Em 2007, segundo estudo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), por exemplo, ele ultrapassou os 450 bilhões de reais tendo uma alta crescente em relação à década de 90 que girava em torno de 360 bilhões de reais. No ano de 2010, conforme relata ainda o IBGE esse ramo cresceu 6,5% e de acordo com o Ministério da Agricultura, do crescimento médio anual do país entre 2000 e 2010 de 3,59% o agronegócio obteve 3,67% ante 3,11% da indústria e 3,59% do setor de serviços.

Fonte (<http://www.jornaldelondrina.com.br/online/conteudo.phtml?id=1103701>), artigo (o potencial do mercado de software para o agronegócio: uma análise quantitativa de 2011) e www.ibge.com.br

Percebemos o quanto o agronegócio interfere positivamente no PIB do país sendo de 30% aproximadamente, no entanto a informatização dos processos desse seguimento ainda está engatinhando. No estabelecimento agrícola a introdução da TI (Tecnologia da Informação) é, histórica e internacionalmente, reconhecida como um processo mais lento, mas não menos importante. Nos Estados Unidos, em 2003, 57% dos estabelecimentos rurais possuíam computadores, mas em apenas 32% eram utilizados no negócio agrícola. Em 2008 no Brasil, apenas 8% dos domicílios rurais possuíam computador.

Fonte (potencial do mercado de software para o agronegócio: uma análise quantitativa de 2011) e www.ibge.com.br

O campo é um local de produção econômica baseado em tecnologia, e essa é um instrumento indispensável para o crescimento do agronegócio a exemplo de outros setores. A informática tem um enorme potencial para aumentar rendimentos dos recursos produtivos na agropecuária e no suporte à criação de banco de dados para tomada de decisões gerenciais. Com isso vemos que o desenvolvimento da TI dentro do agronegócio é crucial, e porque não dizer estratégico, para o crescimento da economia do país sendo de suma importância sua consolidação no meio rural. Porém, nos dias de hoje, a TI tem grande dificuldade e caminha a pequenos passos para ingressar no meio do agronegócio brasileiro mais especificamente no ramo sucroalcooleiro. E não diferente no estado de Sergipe, em um estudo realizado, observamos os seguintes pontos, como sendo os que mais dificultam tal ingresso:

- A. Falta de gerência voltada somente para área de TI;**
- B. Baixo conhecimento em novos processos de TI;**
- C. Pouca noção de possíveis otimizações de procedimentos voltados a TI;**
- D. Preocupação direcionada ao produto final e não no controle do processo;**
- E. Riscos elevados com ambientes de produção (software/hardware) sem contingência;**
- F. Softwares obsoletos que não atendem mais os requisitos das companhias;**
- G. Falta de automação adequada em alguns setores, com informações armazenadas em planilhas eletrônicas.**

Visto os principais itens que dificultam a TI a ingressar no ramo sucroalcooleiro de Sergipe, vamos comentar cada um deles, opinando sobre o que entendemos ser, dentre outras, as soluções plausíveis para os mesmos.

O item “a” identifica antipatia entre membros das equipes de TI, geralmente não há percepção de atividades prioritárias, autodiscernimento com individualidade de ações, dificuldade em seguir orientações, pouco conhecimento técnico por alguns membros, não focam nos principais princípios e objetivos da empresa e alguns não desenvolveram o sentido de trabalhar em grupo. Para resolução desses problemas é importante que se tenha foco em liderança, constituindo a figura de um gerente de TI que, dentre outras coisas, realize reuniões periódicas de conscientização, definindo as prioridades de tarefas, promovendo cursos para reciclagem de conhecimento e faça dos membros da equipe verdadeiros analistas de negócio que pensem no melhor da TI para empresa já que esses possuem um alto conhecimento sobre o ramo em que estão inseridos, etc.

O item “b” mostra que a aquisição de tecnologia é vista como caro e desnecessário, pelo fato do foco está somente na produção. Entendemos que esse ponto terá uma melhora significativa se tivermos o ingresso de diretores e gerentes, ou seja, pessoas da alta cúpula, que possuam perfil inovador e empreendedor, bem como a conscientização dos já existentes quanto a importância da TI, para que as mudanças se iniciem, conforme dito popular, de cima para baixo, ou seja, do nível estratégico para o nível tático, chegando ao operacional.

Os itens “c” e “d” acontecem pelos conhecimentos estarem atrelados a habilidades e competências individuais, existindo pouca documentação. Para solucionar estes fatores, vemos que é importante a constituição de projetos de mapeamento de processos como, por exemplo, BPM (Business Processes Manager) e que haja a conscientização, partindo dos gestores, quanto a importância de se ter documentações sobre os processos da empresa, podendo até se ter um trabalho focado nos diversos níveis gerenciais.

O item “e” refere-se ao fato de que se um hardware ou software de um servidor falhar, o ambiente suportado pelo mesmo está comprometido. Como melhoria, sugere-se um projeto para redundância de hardware e software de todo o ambiente de servidores de TI, com backup centralizado destes. Assim, será garantida a alta disponibilidade das informações e controles providos pelo Departamento de TI.

Os itens “f” e “g” ditam softwares core do negócio obsoletos, e existência de planilhas sem controle centralizado, potencializando inconsistência de informações. É importante que se substitua esses por novos softwares de mercado (ERP – Enterprise Resource Planning) ou que se monte equipes para o desenvolvimento destes in house. Quanto a softwares ERP para esse seguimento de negócio ainda não temos empresas desenvolvendo em nosso estado, obrigando as companhias a buscar em estados como São Paulo, por exemplo.

A TI, hoje, é meio para praticamente todas as áreas. Entretanto, ainda existe muita resistência acerca da sua utilização e no ramo sucroalcooleiro, parece que o maior empecilho é cultural. A mudança de cultura é sempre um processo. Nunca se dá de forma imediata, e exige um trabalho bem elaborado de conscientização.

Sobretudo, a inserção da TI no agronegócio Sergipano, principalmente no setor sucroalcooleiro já está sendo feita, tendo empresas que nasceram a pouco tempo já informatizadas em boa parte de seus seguimentos e tal inclusão promete bons resultados. O que comentaremos em outro artigo.



DOMINGOS SÁVIO
Presidente da CIO-SE
Associação dos Gestores
de TI de Sergipe e diretor
de Inteligência Competitiva
da UNIT - Universidade
Tiradentes

**“A revista
Ti&N veio
preencher
uma lacuna
importante
na área de
negócios e da
tecnologia da
informação.
Falando
nossa língua,
apresenta
o que há de
melhor em
Sergipe.”**

Governo incentiva empresas, mas não vota o Simples



ALEXANDRE PORTO
Primeiro vice-presidente da ACESE - Associação Comercial e Empresarial de Sergipe

Associação Comercial e Empresarial de Sergipe – ACESE – tem acompanhado de perto as ações do governo relacionadas às micro e pequenas empresas, bem como à economia de um modo geral. Este primeiro semestre foi marcado por duas medidas do governo que trazem benefícios para os empresários, mas, no entanto, a categoria se frustra com a prorrogação da votação do Simples Nacional, que só deverá acontecer no segundo semestre, mas possivelmente só será sancionada nos últimos meses do ano.

Neste mês de julho a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que cria a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – Eireli - iniciativa que protege o patrimônio pessoal do empresário individual. A nova lei permite que a empresa seja constituída por uma única pessoa, sem necessidade de sócio. Ele deve ser titular da totalidade do capital social, devidamente integralizado, que não pode ser menor do que 100 vezes o valor do salário mínimo vigente. A legislação diz que o patrimônio social da empresa responde pelas dívidas do negócio, ficando de fora os bens dos sócios. A lei sancionada também permite que quem já possui um negócio em sociedade se tornar empresa individual, ao possibilitar a concentração das quotas de outra modalidade societária numa única pessoa. Neste caso, o empresário só pode ter um único empreendimento na categoria.

Ainda em julho, o plenário da Câmara aprovou a medida provisória - MP 529/11 - que trata da contribuição previdenciária do empreendedor individual, que reduz de 11% para 5% sobre o valor do salário mínimo a alíquota de contribuição do empreendedor Individual para a Previdência Social. A ACESE é favorável à medida que segue para avaliação do Senado e tem como objetivo incentivar a ampliação do trabalho formal. “Tais medidas trarão benefícios para os empresários, mas o que aguardávamos com maior expectativa era a aprovação do Simples Nacional”, comenta o presidente Alexandre Porto.

O projeto de Lei também cria um parcelamento especial para débitos de tributos do Simples Nacional

A aprovação do Projeto de Lei Complementar – PLP - 591/10 aumentará o teto da receita bruta para entrada no Simples Nacional para micro e pequenas empresas. No primeiro caso, o valor sobe de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil, e, no segundo, de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões. O projeto altera a Lei Complementar 123/06, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Essa legislação criou o Simples Nacional - sistema especial de tributação dos micro e pequenos negócios.

Já para o Empreendedor Individual, o projeto prevê o reajuste da do limite da receita bruta anual para a formalização do Empreendedor Individual (EI) de R\$36 mil para R\$48 mil. O projeto também propõe acabar com qualquer cobrança ao registro, funcionamento, alteração e baixa do Empreendedor Individual. “Estas medidas eram as mais esperadas por aqueles registrados no Simples, isso porque a aprovação do Projeto daria um fôlego às micro e pequenas empresas que estão trabalhando no limite. Infelizmente todo o nosso esforço e da bancada federal sergipana, que defenderam a votação e aprovação do projeto, não foi suficiente”, lamenta Porto.

O projeto de Lei também cria um parcelamento especial para débitos de tributos do Simples Nacional, o que hoje não é permitido. A ideia é que o em-

presário tenha direito a três parcelamentos simultâneos. Elas recolherão o valor a ser pago no sistema acrescido de um índice sobre a receita, fixado em 1% para a pequena empresa e 0,5% para a microempresa.

Outra vantagem do texto que será votado neste segundo semestre é a permissão de novos segmentos aderirem ao Simples como é o caso de destilarias de aguardentes, vinhos, cervejas e licores artesanais. O

PLP propõe a entrada de todas as atividades do setor de serviços que ainda não estão no sistema. Elas ficarão numa nova tabela de tributação vantajosa para empresas com pelo menos 40% da sua receita comprometida com a folha de pagamento.

Alexandre Porto, enfatizou a importância do Governo do Estado em ampliar o Teto do Simples estadual em R\$ 1,2 milhão ao ano para R\$ 1,8 milhão ao ano.

3ª edição do Café com Negócios mostra “Cenários da Economia Sergipana e o Planejamento Público”

Associados da ACESE marcaram presença no Café com Negócios desta sexta-feira, 22, cujo palestrante foi o secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão Oliveira Júnior. Durante a 3ª edição do Café os participantes tiveram acesso a informações acerca das perspectivas e números da economia no estado. Através de uma explanação otimista o palestrante apontou dados referente à posição dianteira de Sergipe no quesito infraestrutura familiar, crescimento do PIB e as boas perspectivas para atração de negócios no Estado.

O Secretário apresentou números que revelam como Sergipe vem se destacando no crescimento social em relação ao Nordeste e ao Brasil, tais como acesso a energia elétrica. “Em 2009, tivemos uma renda per capita média de R\$455,85, com registro da maior variação em relação aos outros estados do Nordeste 20,39. Além disso, com exceção de 2009, por conta da crise econômica, Sergipe vem registrando o maior crescimento do PIB da região”, informou.

Oliveira Júnior também destacou em sua palestra a perspectiva dos investimentos públicos, com recursos do BNDS, e privados, a exemplo do mega projeto do potássio a ser implementado pela Vale e Petrobras. O Secretário frizou o caminho virtuoso que Sergipe tem trilhado quando se refere às novas perspectivas de crescimento social para Sergipe.

“Será que Sergipe está de fato se preocupando com estes problemas que representam um ponto crucial para o desenvolvimento”, pontou o empresário Luiz Eduardo Magalhães ao questionar sobre os desafios do futuro, enfatizando sua preocupação em relação a educação, meio ambiente e transportes: aeroporto, ferrovias e rodovias e infraestrutura de um modo geral. Na oportunidade Magalhães parabeniza Oliveira Júnior pelos avanços alcançados.

Alexandre Porto, presidente da ACESE, destaca a importância da promoção dos eventos da centenária instituição, tendo em vista o grande número de empresários que marcam presença em busca de informações relevantes para a categoria. “Nossos eventos estão cumprindo um dos papéis sociais da ACESE que é levar a debate temas atuais e de importância para nossos associados. Este Café, de modo especial, nos permitiu ter uma explicação clara e coesa do processo de desenvolvimento de Sergipe dentro do contexto regional e nacional. Este crescimento estimula os empresários a continuar trabalhando, gerando emprego e renda para o nosso estado”, avalia Porto.



Café da manhã na ACESE, onde foi explanada as medidas do governo



JORGE SANTANA DE OLIVEIRA
Fundador e diretor da Infox Tecnologia da Informação Ltda

Alejandra Zambana

sck.com

Computação em nuvem

A área de Tecnologia da Informação (TI) é famosa pela capacidade de criar neologismos e importar estrangeirismos, quase todos vindos do inglês e rapidamente se incorporando às demais línguas sem dar lugar às respectivas palavras e expressões traduzidas. Assim ocorreu com software, termo usado no mundo inteiro e que significa, em português, programa de computador. Um novo conceito domina o setor de TI neste momento mundo afora: o de cloud computing ou simplesmente computação em nuvem, cujo significado e importância vão além dos comuns modismos ou invenções. Na verdade estamos diante de um novo ponto de inflexão na dinâmica curva evolutiva da TI, que está transformando drasticamente a forma como se compra e usa os seus recursos. É sobre isso, de forma introdutória, que escrevo a seguir.

O modelo de computação em nuvem está associado à utilização dos recursos (memória, capacidade de armazenamento e de processamento) de computadores compartilhados e interligados por meio da Internet, acessados remotamente (daí a alusão à nuvem). Computadores,

dados e programas são vendidos como serviços compartilhados que podem ser acessados de qualquer lugar do mundo, a qualquer hora, sem a necessidade de se preocupar com os vários aspectos operacionais envolvidos. O poder computacional e a capacidade de armazenamento tornam-se commodity, comprados quando necessários e escaláveis sob demanda.

Atualmente, a computação em nuvem é dividida em cinco tipos: infraestrutura como serviço (IaaS), quando se utiliza uma parte de um servidor que se adequa às necessidades do contratante; plataforma como serviço (PaaS), quando se contrata apenas uma plataforma (banco de dados, webservice etc.); desenvolvimento como serviço (DaaS), quando são oferecidas ferramentas de desenvolvimento compartilhadas; software como serviço (SaaS), quando o software é utilizado via Web (a exemplo do Google Docs, MS Sharepoint Online etc.); comunicação como serviço (CaaS), quando se utiliza de uma solução de comunicação unificada oferecida remotamente.

A lista de vantagens da computação em nuvem é enorme, a começar da possibilidade de utilizar softwares sem que

estes estejam instalados no computador do usuário e, na maioria das vezes, sem precisar se preocupar com o sistema operacional e o hardware que está usando em seu computador pessoal, acessando seus dados na “nuvem computacional” independentemente disso. O mesmo vale para o ambiente corporativo das organizações.

É no quesito economia, certamente o mais importante, onde residem as maiores vantagens da adoção desse novo modelo computacional, cujos recursos são vendidos de forma compartilhada e pagos sob demanda de uso, portanto, a custos bem menores do que aqueles requeridos para se ter e manter estrutura computacional própria. Essa economia começa com a eliminação das licenças de uso de software, uma vez que a maioria dos provedores de serviços em nuvem fornece aplicações que vão desde a gratuidade até o pagamento por nível de utilização.

No que se refere à infraestrutura (computadores, sistemas operacionais, bancos de dados etc.), os custos de manutenção podem cair drasticamente, a depender do que for transferido para a nuvem. Isso inclui toda a gama de serviços de suporte,

O modelo de computação em nuvem está associado à utilização dos recursos de computadores compartilhados e interligados por meio da Internet, acessados remotamente

desenvolvimento, instalação, configuração e manutenção de softwares, além daqueles relacionados a hardware, que passam a ficar a cargo do provedor dos serviços em nuvem, restando nas organizações apenas os computadores clientes (dos usuários finais) configurados em rede e com acesso à Internet.

Há outros aspectos relevantes a justificar a corrida para as nuvens, como a compreensão de que se trata de uma resposta perfeita para a emergente comunicação móvel corporativa, dispensando a dispendiosa infraestrutura para suportar soluções móveis. Outro quesito tido como mais importante do que a economia para algumas empresas, é a agilidade com que suas demandas por escalabilidade (mais capacidade de armazenamento ou de processamento) são atendidas.

Apesar de todas as vantagens citadas, migrar para a nuvem requer uma séria de cuidados, sobretudo quando se trata de aplicação de missão crítica. São muitas as recomendações dadas pelos especialistas, incluindo avaliar a reputação do provedor do serviço, o nível de segurança oferecido, a facilidade (ou não) de trocar de provedor (garantia de portabilidade) e

os dispositivos contratuais com níveis de serviço claros e penalidades bem definidas. A principal recomendação é: comece levando para a nuvem uma aplicação de menor porte e baixa criticidade.

É preciso ter em mente que a computação em nuvem ainda está na infância, com regras e políticas incipientes. Exemplo dessa fragilidade foi a recente falha no sistema da Amazon, chamado Elastic Compute Cloud, que afetou diretamente mais de 70 sites, dentre outros do FourSquare, que permite aos usuários a marcação do local em que se encontram, e a do jornal norte-americano The New York Times.

Embora o mercado de computação em nuvem venha evoluindo rapidamente, não faltam críticas sobre a falta de interoperabilidade, receio quanto ao aprisionamento a determinado fornecedor e riscos de segurança. Uma iniciativa para responder à demanda por interoperabilidade é a Open Data Center Alliance, organização cujos membros incluem a BMW, Deutsche Bank, JPMorgan Chase, Lockheed,

Marriott, Shell, Terremark, UBS, Baidu, eBay e Kraft Foods. A aliança foi formada no ano passado e o número de membros mais do que dobrou desde então, chegando a 150 empresas, que somam 85 bilhões de dólares de gastos anuais com TI.

Por outro lado, o recente lançamento pela Google do Chromebook, notebook com sistema operacional de código aberto concebido para utilizar computação em nuvem (o usuário acessa os programas que estão disponíveis remotamente, bastando uma conexão à Internet), é mais uma demonstração de que estamos diante de um caminho sem volta.

Empresas como Google, IBM e Microsoft foram as primeiras a iniciar uma grande ofensiva nessa “nuvem de informação” (information cloud), que especialistas consideram uma nova fronteira da era digital. Aos poucos, essa tecnologia vai deixando de ser utilizada apenas em laboratórios para ingressar nas empresas e em computadores domésticos

Artigo postado no seu blog do autor em 21 de maio de 2011.

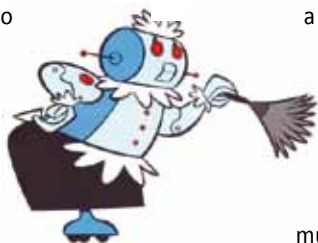


Robô pra quê?



PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial

Nos idos dos anos 1960 a série televisiva 'Os Jetsons' fazia grande sucesso, por especular sobre o futuro. As cenas eram simplesmente delirantes mesmo quando, hoje, após 50 anos, analisamos o que se concretizou e o que está por vir, ainda desconhecido aos nossos olhos. Aparentemente, existem influências desse desenho animado visionário na arquitetura de alguns prédios e torres construídas no mundo, como o aeroporto de Los Angeles e o obelisco de Seattle, ambos nos Estados Unidos. Também são designs dignos dos Jetsons o berço DoDo, e até, pasmem, a torneira Smartfaucet com tela de LCD para que se possa ler os e-mails enquanto, muito tradicionalmente, escova os dentes. Porém, se no design e na arquitetura existem produtos em pleno funcionamento, o mesmo não se pode dizer dos veículos urbanos e dos robôs, auxiliares muito competentes nas tarefas domésticas, a exemplo da governanta eletrônica Rosie.



Chegamos ao terceiro milênio com índices acanhados de automação e robótica. A indústria, carro-chefe da utilização de robôs nas linhas de montagens não se mostra com o apetite imaginado para o assunto por quê?

Quando analisamos os robôs industriais verificamos que são compostos por três eixos tecnológicos: mecânica, eletrônica e software.

O primeiro eixo, ou seja, a mecânica é uma ciência bastante dominada e já mostra sinais de esgotamento tecnológico em alguns de seus pilares, a exemplo de elementos de máquinas e conversões de movimentos, e, alta vitalidade na pesquisa de novos materiais e lubrificação. Mas,

certamente, por ser o mais antigo dos três eixos tecnológicos, é também o que mais dominamos.

O eixo da eletrônica ainda apresenta inovações diárias, embora, já atenda a contento nossas necessidades de automação por meio dos mais diversos tipos de sensores e escâneres disponíveis.

Por último, o eixo tecnológico do software, o mais novo dos três, se apresenta como um desafio quase intransponível para o nível científico atual. Esse bloqueio se deve a dificuldade de explicitar na forma de códigos, movimentos combinados que fazemos com muita naturalidade em nossos corpos, mas, para se comandar em uma máquina torna-se extremamente difícil. Essa dificuldade faz com que os robôs

industriais usuais sejam limitados a três articulações, também chamadas graus de liberdade: pinça, punho e cotovelo. Assim, por analogia, corresponde a um braço humano dotado de polegar mais um dedo, munheca e cotovelo. E só. Porém, suficiente para exigir em sua animação trabalho técnico especializado de programação.

Matematicamente, os 3 graus de liberdade do robô industrial oferecem as combinações de uma matriz de 3 linhas e 3 colunas. Em comparação a mão humana, vemos que esta possui 27 graus de liberdade, o que a torna inacessível para a lógica de programação disponível. Mesmo assim, esse limitado dispositivo industrial é suficientemente hábil para soldar, apertar parafusos, preencher embalagens e engradados com mais rapidez e precisão que nós homens poderíamos fazer, mas, tudo tem um custo, pois, para realizar esta proeza o robô exige um ambiente totalmente controlado, livre de adversidades e

surpresas, o que provoca o engessamento de toda a linha industrial.

Diante desses fatos, constatamos que o robô idealizado para a indústria representa a culminância do modelo fordista, focado na eficiência e na massificação dos produtos, inadequado, pois, para a nova indústria que busca flexibilizar a capacidade produtiva ou até desmaterializar seus produtos.

Nesse contexto, o robô parece ser uma invenção tardia. Porém, muita novidade está por vir na automação residencial, comercial e industrial. A maior revolução anunciada pela robótica será a supressão do limitante software, a ser substituído pelo pensar humano por meio da leitura direta de ondas cerebrais. Pesquisas nesse campo se encontram em estágios bem evoluídos, particularmente, as realizadas pelo médico brasileiro, Miguel Nicolelis, primeiro conterrâneo candidato ao prêmio Nobel de medicina por seus estudos de neurociências na interface homem-máquina. Promete, inclusive, o Dr. Nicolelis desenvolver um exoesqueleto que vestido por uma pessoa com severa deficiência motora dará possibilidade, a mesma, para realização do chute inaugural na abertura da Copa de 2014, no Brasil, a partir de seu comando mental.

Vamos reinventar o robô. Vamos livrá-lo da imagem humanóide, romântica e inútil. Eles podem executar atividades às quais não se deve expor um ser humano devido ao risco e às condições adversas à vida. Os protótipos atuais não fazem sucesso nem em novelas das sete. Contudo, aplicada na educação, a robótica faz grande sucesso entre jovens, ávidos por contextualizar a aprendizagem e exercitar nos seus projetos o talento e a criatividade que só eles tem. E tudo isso num mundo real que nem é o dos Jetsons nem dos Flintstones.

Comprovado Digitalização de Documentos

Uma atividade tecnológica em expansão!

O adeus às pilhas de papéis! As empresas buscam as vantagens da digitalização de documentos. Elas esperam economizar espaço e ganhar agilidade nos negócios.

Uma empresa com documentos digitalizados: transforma papéis em arquivos de computador. Para o empresário, ou instituição, é uma solução para ganhar espaço, tempo e dinheiro!

“A economia vem no decorrer do tempo. Não há gasto com instalações e pessoal na busca. O lucro vai estar na melhor qualidade de atendimento de seu público interno ou externo. E a eficiência como um todo, porque se dispõe de segurança de estar trabalhando com uma informação exata e num momento que você realmente precisa dela”, é o que os empresários, instituições públicas ou privadas podem alcançar.

Exemplos são papéis como prontuários médicos ou notas fiscais. Os documentos são escaneados um a um. Depois é feita a indexação, isto é, os papéis são organizados em arquivos por palavras-chave.

“O acesso posterior é realizado por número de código, por razão social e por CNPJ. É feita a pesquisa por código, como chave de acesso. O número é digitado e automaticamente aparece a imagem do documento ou proposta na tela”.

É disponibilizado os arquivos em CD. A proposta é dos clientes guardarem somente os papéis exigidos por lei, e descartam o resto. A economia de espaço é grande. Um CD tem a capacidade de armazenar aproximadamente duas pilhas de documentos.

O incremento desta tecnologia aconteceu desde 2002 nos grandes centros, principalmente no sul do país, e cresce mais de 10% ao ano. Com uma estrutura de dois scanners, três computadores, um software para organizar os arquivos e um consultor técnico, essa estrutura permite digitalizar até 400 mil documentos mês, a aproxima-

damente R\$ 0,15 cada. Esta é a proposta de uma nova empresa de tecnologia em Sergipe.

Os serviços serão oferecidos a empresas e instituições que usam muitos papéis, como escolas, hospitais, escritórios de advocacia e órgãos públicos e privados.

“A disponibilidade de uma solução local para o mercado sergipano é uma alternativa de ferramenta muito importante pela segurança e contato direto com a empresa prestadora de serviço. A credibilidade é indiscutível. Um estudo histórico da utilização por inúmeras empresas no Brasil e fora, é o suficiente para perceber que é uma excelente solução para a organização”.

Como clientes em potencial temos por exemplo os escritórios de advocacia. Segundo experiências relatadas por escritórios em outras regiões do Brasil, antes, a papelada atrasava o trabalho. Nas mesas, havia pilhas e pilhas de processos.

Em uma situação que disponha de 15 a 18 funcionários para transitar com as pastas para levar para os advogados desenvolver análises, os arrazoados, ou atender clientes com esta pasta, esse escritório começou a digitalizar os documentos há quatro anos. A situação agora é outra. Hoje, esse escritório de advocacia conta com mais de 30 mil processos em andamento. São cerca de 8 milhões de folhas. E tudo isso agora está no espaço de um computador, ao alcance de

um clique de mouse. Se fossem guardar todos os papéis, teria de alugar um espaço de mil metros quadrados. Com a digitalização, se economizou mais de R\$ 20 mil por mês e ganhou eficiência.

Buscar uma pasta, levaria, até aguardar essa pasta estar disponível, um relativo tempo. Até que o funcionário trouxesse a pasta. Nem todos os advogados tinham acesso ao arquivo, nem todos retiravam. Era solicitado no arquivo, e aguardava receber a pasta para examinar. Hoje ao clicar no mouse se examina a pasta virtual. Atualmente o escritório só guarda os protocolos originais dos processos. O restante vira rascunho. A mesa dos advogados sempre está limpa. E o trabalho ficou mais fácil e melhor.

Assim em questão de segundos, com a disponibilização que oferece o sistema, digito o recurso, digito o código da ação que eu quero, e já tenho a informação na tela. Evita sair, até o arquivo, pegar o documento físico em papel.

Além do exemplo do escritório de advocacia os serviços são oferecidos a indústrias, instituições financeiras, hospitais, construtoras, transportadoras, escritórios de contabilidade e órgãos da administração pública.

**Mais informações contato
(79) 9823-2584.**





Capela

Turismo, histórias e desenvolvimento rumo ao progresso

TURISMO - SÃO PEDRO



Fotos: Divulgação PMC

Atualmente, Capela é famosa pela sua Festa de São Pedro, onde centenas de foliões buscam nas matas próximas à cidade e erguem numa das praças um “mastro”, árvore escolhida para levar em seus galhos superiores prêmios que serão posteriormente disputados em meio a uma “guerra” de rojões. Estes prêmios são ofertados pelo comércio local, sendo captados no evento conhecido como “Sarandaia”, que ocorre no 1º dia do mês de junho, quando um habitante local, travestido de “baiana”, passa de porta em porta acompanhado por banda de pifanos e foliões.

Ao cair da noite, uma imensa fogueira é acessa aos pés do mastro e, enquanto este queima, é travada uma “guerra de espadas”, “busca-pés” e “limalhas”, todos derivações de rojões. Assim que o mastro cai os “combatentes” se lançam sobre ele à cata dos tais prêmios.

Outra diversão para os moradores da cidade é a “bica”, nascedouro de águas límpidas e gélidas, localizada numa belíssima área de mata protegida.

LENDA DA BICA

Os índios das tribos Tupã e Tupinambás eram inimigos. O

cacique dos Tupã tinha uma linda filha, Bica, que se apaixonou pelo filho do cacique Tupinambá, o Beca. Um amor proibido, impossível. Um dia, os dois jovens índios foram flagrados pelo pai de Bica. Beca e Bica foram mortos e no lugar onde isso aconteceu nasceram minadores de água límpida. Acredita-se que a água sejam as lágrimas dos índios assassinados.

FESTA DO MASTRO

A Festa do mastro surgiu em 1939 por iniciativa de João Nelson de Melo, Napoleão, Anderson Melo (Derson) e outros. No dia 29 de junho, junto com seus irmãos e amigos, fez uma festa simples na Rua da Palmeira. Os anos passavam e a festa crescia. No noite de 31 de maio, o grupo folclórico da Sarandaia sai pelas ruas para acordar São João e pedem prêmios para serem pendurados num mastro que será arrancado na Festa de São Pedro. No dia 28 de junho um homem vestido de baiana também sai pelas ruas pedindo prêmios para colocar no mastro. No dia 29, pela manhã, a multidão sai para a mata do junco, buscar uma grande árvore que é marcada no dia de Corpus Christi. A árvore é levada num cortejo para a cidade. Ao chegar na frente da casa do Sr. Derson, o representante da família Melo “Carlos Lúcio” (filho do senhor Derson q antes de morrer deixou o filho como seu representante) sobe em cima do Mastro e conduz até a praça de São Pedro onde é infincado. A lama é ingrediente básico da festa. À noite tem a queima do mastro, que tomba e os prêmios são coletados. Nesse momento tem o Grito da Vitória e a guerra de busca-pés.



Fonte: Wikipédia

BNB financia cana-de-açúcar no interior de Sergipe

Como parte de sua estratégia de retomar a recuperação do setor-sucroalcooleiro em Sergipe, o Banco do Nordeste financiou na última semana 350 mil reais para a produção de cana-de-açúcar no município de Laranjeiras. O financiamento vai renovar 20% da área de plantio do agro-empresário Antônio Muniz da Mota.

“As variedades de cana plantadas nas fazendas possuem alto rendimento agrícola e industrial, com destaque para o alto valor de sacarose, importante para a produção de aguardente”, destaca o gerente geral da agência, Jorge Luís de Oliveira Silva. A agência do BNB em Laranjeiras contratou 34 operações nos últimos 12 meses liberando aproximadamente milhões na atividade da cana-de-açúcar.

As fazendas estão em região tradicional na produção de cana-de-açúcar do Estado de Sergipe. Nesta região encontram-se instaladas indústrias de fertilizantes químicos e algumas usinas sucro-alcooleiras, tendo assim um amplo fornecimento da matéria prima da cana.



Segundo Antônio, a produção será comercializada à destilaria Junco Novo LTDA, situada na mesma localidade. São esperadas, conforme projetado, 45 mil toneladas de cana, as quais serão absorvidas pela destilaria, que possui uma tradição secular na produção de aguardente de cana. Anualmente, a empresa processa 51 mil toneladas de cana que rende 5 milhões de litros de aguardente.

Fonte: Informe Sergipe 13-06-2011

Banco do Nordeste destina R\$ 1,2 bilhão para MPEs no 1º sem. de 2011

No primeiro semestre deste ano, o Banco do Nordeste atendeu a 17 mil micro e pequenos empresários e contratou R\$ 1,2 bilhão com o setor. O resultado apresentou um aumento de 25% do valor aplicado no mesmo período em 2010, quando foram investidos R\$ 951 milhões.

Desses recursos, o total de 58%, equivalente a R\$ 700 milhões, foi proveniente do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FNE). As aplicações com recursos do fundo apresentaram aumento de 39% em comparação aos valores do ano passado.

De acordo com o gerente do Ambiente de Micro e Pequenas Empresas em exercício, Helder Oliveira, o Banco tem expectativa de, em 2011, destinar às MPEs 30% a mais do que o montante concedido no ano passado, considerando todas as fontes que utiliza, basicamente, recursos internos e FNE. “Se considerarmos, só a fonte FNE, a expectativa é que aplicaremos 35% a mais em 2011, em relação a 2010”, afirmou.

O gestor estima que no segundo semestre de 2011 serão investidos mais R\$ 1,8 bilhão em MPEs. No final do ano, o Banco espera atingir a meta de contratar R\$ 3,1 bilhões com o segmento.

A Superintendência de Sergipe aplicou mais de R\$ 102 milhões com o segmento de micro e pequena empresa em 2010, alcançando 31,2% da meta estabelecida para a fonte FNE, registrando o segundo melhor resultado em comparação as demais superintendências do Banco.

INCENTIVO

O Banco do Nordeste, juntamente com o Governo Federal, tem procurado incentivar o desenvolvimento do setor de micro e pequenas empresas. Neste ano, 40% dos recursos disponíveis no FNE estão disponíveis para serem aplicados com pequenos empresários. Para tanto, o BNB tem adotado medidas para tornar mais ágil a concessão de empréstimos e simplificar procedimentos.

“Estamos trabalhando com intuito de promover melhorias nos processos e nos sistemas para que o trabalho desenvolvido nas agências possa ser mais ágil e simplificado. Juntamente com o trabalho motivacional e de estímulo, temos, também, o papel de dotar nossas equipes de sistemas e processos mais simplificados”, explica Helder Oliveira.

Fonte: - BNB - Informe Sergipe

Usina termoelétrica em Capela tem financiamento de R\$ 9 milhões

Investimentos aproveitam o tradicional cultivo da cana na região

O Banco do Nordeste financiou pouco mais de R\$ 9 milhões no projeto da Usina Termoelétrica Iolando Leite Ltda situada na zona rural da cidade de Capela (74 Km de Aracaju). O investimento visa a ampliação da estrutura do parque industrial da empresa, ao mesmo tempo em que proporcionará a aquisição de máquinas e equipamentos.

Segundo o empresário Ezequiel Leite, um dos sócios da Usina, o objetivo do projeto é a ampliação da unidade industrial, que objetiva o aumento da capacidade produtiva, com um crescimento

da moagem de cana, passando de 50 toneladas por hora para 70 toneladas, considerando o ciclo de cultura de 7 meses. Tal aumento ajudará na produção de energia elétrica, que pretende ter capacidade total de 40,3 mil mw/ano, mas por segurança, a Usina projeta a geração de energia com capacidade produtiva de 34 mil mw/ano.

Além de ser um município petrolífero, Capela também é um tradicional produtor de cana, que teoricamente garantiria o fornecimento da matéria-prima necessária ao desenvolvimento da atividade industrial com certo conforto. Quanto à produção de energia elétrica, o sistema de distribuição foi disponibilizado pela Energisa através de linha de conexão a 20 km de distância da empresa. Desse modo, a produção vem sendo direcionada para o sistema Eletrobrás, consoante projeções, da ordem de 24,5 mil mw/ano e utilizada pela própria empresa em torno de 9,5 mil mw/ano.

A produção de álcool da Usina Termoelétrica possui a seguinte destinação: 15% comercializada em Sergipe, 42% em Alagoas e 43% na Bahia e tem como principal cliente, entre distribuidoras de combustíveis, a BR Distribuidora. Já quanto à produção de aguardente, a Usina comercializa 60% da produção para Sergipe, 20% para a Bahia e 20% para Alagoas e o quadro de clientes é formado por empresas engarrafadoras de aguardente, distribuidores, supermercados, pequenas mercearias e pessoas físicas (comerciantes autônomos).

Quanto à questão ambiental, a Usina atende as condições estabelecidas pela ADEMA (Administração Estadual do Meio Ambiente), que trás, entre outras regras a proibição de incineração, queima ao ar livre e disposição a céu aberto dos resíduos sólidos de origem doméstica; e indicativo para a utilização dos resíduos industriais (cinzas para a fertilização do solo e o bagaço de cana direcionado às caldeiras para geração de vapor e/ou energia).



Divulgação

EZEQUIEL LEITE
Empresário, diretor da UTE

Instalada na região conhecida como Zona do Contigiba, em Sergipe, a Usina Termoelétrica Iolando Leite se localiza no município de Capela, que possui cerca de 27 mil habitantes e fica a 67 quilômetros de Aracaju. Há mais de 3 décadas, a usina vem produzindo aguardente e álcool através da Destilaria Carvão - como é conhecida na região.

Segundo o diretor industrial, Sr. Ezequiel Leite, o principal objetivo da UTE ao adquirir a Turbina de Condensação Texas é a geração de energia elétrica para abastecer a região, energia que será comercializada através de convênio com o Proinfa da Eletrobrás, que prevê a aquisição de todo o excedente da empresa.

"Além da credibilidade da Texas na Região Nordeste, os fatores que mais pesaram na escolha do equipamento TXC 5000 foi seu baixo custo e a garantia de contarmos com a manutenção mais próxima do nosso empreendimento." afirmou o empresário sergipano.

O parque industrial para a produção de álcool, aguardente e energia está implantado com tecnologia moderna, com máquinas e equipamentos classificados dentre os mais modernos disponíveis no mercado. Já o processo para a geração de energia elétrica e calor útil a partir do uso da biomassa do bagaço de cana adotado pela Usina é automatizado e pode ser resumido nas seguintes etapas: vapor condensado e retorna para ser bombeado novamente; e queima direta da biomassa nas caldeiras, produzindo vapor que expande até as turbinas mecânicas do processo de produção de aguardente e álcool e turbinas geradoras de energia elétrica.

Embora a produção de energia elétrica seja um negócio novo para a Usina, a empresa está confortável diante dos dois aspectos essenciais da atividade: equipe técnica/operacional, que dão suporte e supervisionam a operacionalização da geração de energia e por 77% da energia gerada está sendo adquirida pela Eletrobrás, com contrato de 20 anos, e o restante utilizada pela própria Usina, disse Ezequiel Leite.

Com a ampliação da Usina serão gerados 800 empregos diretos e 3.200 indiretos e o seu quadro de pessoal tem como forte característica a estabilidade e a permanência dos seus colabo-

adores, tanto na área administrativa quanto na operacional. Ao contrário da maioria das indústrias sazonais, não há dispensa de mão-de-obra operacional na entressafra. O funcionário que exerce atividade impraticável naquela ocasião (entressafra) é remanejado para colaborar em outra área, tal como na manutenção onde, pelas características da indústria de produção de álcool e aguardentes, demanda que, em um período o qual varia de 4 a 5 meses, máquinas e equipamentos sejam totalmente desmontados a cada fim de safra, em seguida recuperados e novamente montados para a safra seguinte.

O gerente geral da agência Aracaju-Centro, Agnaldo Francisco Rosa, disse que o projeto destina-se a ampliação da capacidade da infraestrutura produtiva da empresa, contemplando principalmente investimentos fixos e financiamentos através do FNE-AGRIN. Aumentando assim, sua capacidade de geração de energia alternativa, com utilização do bagaço da cana, além da produção de álcool, já que a empresa apresenta essa vocação de crescimento, com aumento de produtividade, geração de receitas, empregos e renda para o Estado e Região Nordeste, no que o Banco foi e será sempre um parceiro constante do Desenvolvimento Regional.



MERCADO

A Usina irá produzir energia elétrica a partir da queima nas caldeiras do resíduo da moagem da cana (o bagaço), que gera vapor para a transformação em energia e uso no processo industrial. Conforme estudos do Setorial Serasa Experian (Setorise) de novembro/2009, o consumo de energia elétrica nos segmentos residencial, comercial e industrial continuará positivo em razão da manutenção do ritmo crescente do nível de atividade econômica do País. Entretanto a expectativa de produção para o mercado interno é de queda de 26,2 bilhões para 24 bilhões de litros de etanol, situação que dará sustentação aos preços em ascensão.

HISTÓRICO DA USINA TERMOELÉTRICA IOLANDO LEITE LTDA

Instalada no município sergipano de Capela, em 2004, é sucessora da Destilaria Carvão Ltda, a qual já atuava no setor de aguardente desde 1987, evoluindo mais tarde para a linha de produtos de álcool hidratado (carburante e outros fins). Em 2008 passou a gerar energia elétrica a partir do bagaço de cana, tendo como principais clientes Eletrobrás e Energisa. Esta sucessão ocorreu motivada pelo estímulo do Governo do Estado aos empreendedores para participar do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia) inserindo desta forma o Estado de Sergipe na nova Matriz Energética Nacional. O estímulo se materializará através da concessão de inserções fiscais no âmbito estadual não só para a venda de energia como para os outros produtos anteriormente fabricados, aguardente e álcool.

Com informações da Assessoria de Comunicação do BNB por Tatiana Márcia Silva Souza

Sorvetes Ponto Frio

Mais de 500 pontos de venda e presença em 33 municípios



Fotos: Divulgação Ponto Frio

O empresário Lenaldo Silva Melo, nascido no município sergipano de Capela, começou no ramo de sorvetes com apenas um funcionário há 17 anos. Atualmente ele se descreve a Indústria de Sorvetes Ponto Frio desta maneira: "eu diria que estamos em um porte pequeno, em relação



ao que pretendemos, porém em um porte grande em relação ao que começamos". E tem toda razão, pois hoje são 17 colaboradores, todos registrados. Na entrevista a seguir ele conta um pouco de sua trajetória ao se aproximar da segunda década de empreendedorismo com aproximadamente 500 pontos de vendas e presença em 33 municípios.

Na entrevista a seguir ele conta um pouco de sua trajetória ao se aproximar da segunda década de empreendedorismo com aproximadamente 500 pontos de vendas e presença em 33 municípios.

Ti&N – Como e onde a Sorvetes Ponto Frio iniciou as suas atividades?

Lenaldo Silva Melo – Foi em 1994, ao retornar do Rio de Janeiro, onde residi por 12 anos. No retorno a minha terra natal Capela, e em busca de uma atividade profissional para sobrevivência, não desejava atuar como técnico em eletrônica, que era a minha profissão. Foi quando, através de um amigo, soube que havia uma máquina de picolé à venda. Mostrei interesse e negocieei, e foi este o início de tudo. Era uma máquina pequena, manual de quatro formas e com bastante tempo de uso. Atualmente a Sorvetes Ponto Frio, dispõe de uma máquina de Picolé, com 44 formas e totalmente automatizada.

Ti&N – Como fundador da empresa, como conduz o negócio?

LSM – Oito meses após fundar a empresa, minha esposa Maria Cristina Correa dos Santos ingressou no negócio e desde 1995 ambos conduzimos as atividades, participando de diversos cursos de capacitação, fabricação, armazenamento e transportes. Participamos continuamente em feiras do segmento em todo o país, buscando a permanente melhoria da qualidade dos produtos ofertados ao mercado e investindo em novos maquinários o que nos proporcionou ter hoje uma planta de pasteurização, uma produtora de sorvetes contínua industrial com capacidade de 200 litros/hora, uma picoleteira automática com capacidade de 4.000 picolés/horas, duas câmaras frias e 350 freezers, com aproximadamente 500 pontos de vendas e presença em 33 municípios.

Ti&N – Quais as principais dificuldades encontradas no seu ramo de atuação?

LSM – A principal dificuldade, com certeza é o inverno, pois em nossa região a população não tem o hábito de consumir sorvetes na época do frio, diferente do que ocorre no sul do país, que mesmo com maior frio, existe o hábito de consumir sorvete como fonte de alimentação.

Ti&N – Como você avalia o segmento de sorvete no estado de Sergipe?

LSM – Ao meu ponto de vista Sergipe tem ainda um grande potencial, pelo aspecto do pequeno consumo per capita da população. Porém, com um bom estímulo, através de campanhas e esclarecimento, poderíamos obter um significativo incremento na produção a partir do aumento do consumo. Também considero muito importante fortalecer a infraestrutura de distribuição e logística, pelo fato de observarmos que empresas de outros estados adentram com facilidade no mercado sergipano.

Ti&N – Qual o objetivo e meta da Sorvetes Ponto Frio?

LSM – A nossa meta é atingir no mínimo 50 municípios até o final de 2011 e os 75 municípios durante o ano de 2012, com a aquisição de mais uma remessa de freezers e vir a dispor de mais uma câmara fria. Com a nossa mais nova aquisição (um caminhão baú refrigerado, o qual aumentou a nossa frota, de dois veículos tipo Fiat Fiorinos não refrigerados) ficou mais fácil atingir e distribuir nos municípios ainda não atingidos, pela autonomia diante das características do produto.

Ti&N – Como você expressa o seu sentimento em relação ao negócio que fundou e administra no município de Capela?

LSM – O meu sentimento é de realização, agradecimento a Deus, à minha família e aos colaboradores por todas as conquistas e pela alavancagem contínua da Indústria de Sorvetes Ponto Frio no mercado Sergipano, pois de pequenos, hoje contribuimos para o desenvolvimento econômico de Capela e demais municípios da região.

Fotos: Divulgação



Indústria se moderniza para ampliar sua capacidade produtiva

A empresa Junco Novo Ltda, constituída em 25/11/1999 está localizada na zona rural do município de Capela - SE. Utiliza como matéria prima a cana-de-açúcar, para produção de aguardente de cana e álcool combustível, representado no faturamento total de 20% em aguardente e 80% de álcool.

Com as inovações implantadas nos últimos anos pretendi-se atingir uma meta de processamento de 250 mil toneladas de cana por ano/safra, também proporcionando um aumento na rentabilidade do processo produtivo passando assim de 80 litros de álcool /tonelada para 88 litros de álcool/tonelada de cana moída, obtendo-se uma produção de 18.000 m³ de álcool combustível e 2.100 m³ de aguardente.

O quadro de funcionários da indústria sucroalcooleira chega a atingir cerca de 500 trabalhadores no período de moagem. Possui sistema de produção automatizado, equipado com laboratório para análise diária da qualidade dos produtos sobre supervisão de um técnico em química, técnico analista. Além disso, o processo, a produção e a qualidade dos produtos contam com assessoria

O processo, a produção e a qualidade dos produtos contam com assessoria mensal prestada por engenheiro químico.



mentar mensal prestada por engenheiro químico, consultoria semestral de um especialista em inovações tecnológica afim de atualizar processos e equipamentos, e avaliação sistemática do Ministério da Agricultura.

O Junco Novo possui uma carteira de clientes bastante diversificada atuando no Estado de Sergipe, Alagoas, Bahia, Ceará, dentre outros, trabalhando especificamente com Envasadora e distribuidora.

Trabalha com observância as exigências ambientais através de sistema de escoamento de vinhaça – resíduo líquido que substitui o potássio na forma de adubação química das lavouras de cana. Esse sistema de escoamento da vinhaça inclui o bombeamento da indústria até os reservatórios de armazenamento, posicionando-a em situação que permite na seqüência distribui – lá através de canais de nível de onde será feita sua aspersão nos canaviais.

Podemos enfatizar que, para atingimos os objetivos contamos com a parceria dos agentes financeiros, como Banco do Nordeste do Brasil, Banco do Estado de Sergipe, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, cada um com sua parcela de contribuição.

O quadro de funcionários da indústria sucroalcooleira chega a atingir cerca de 500 trabalhadores no período de moagem

Usina Taquari presente no cenário agroindustrial de Capela



Divulgação



FARMÁCIA
Santa Maria
Medicamentos e Perfumaria
Pça. Manoel Cardoso de Souza, 62 - Capela
FONE: (79) 3263-1850



La Praça
Choperia, Pizzaria Comida à Kilo
Pç. Manoel Cardoso Souza, 84 Capela-SE
(79) 3263-1718 / 9974-0256

A revista Ti&N Sergipe em nome da família Silva Melo, deseja prosperidade e sucesso com o amplo desenvolvimento do município de Capela e se orgulham de serem filhos da terra.

TOTVS/SE e Ti&N Sergipe informam

Obrigatoriedade ECF

O dia 31 de julho foi o prazo final para que os estabelecimentos comerciais do ramo de alimentação e comércio varejista de móveis, calçados, vestuário e magazines efetuem as alterações no software de emissão de cupom fiscal (ECF) exigidas pela Portaria 365/2011, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

A portaria determina a obrigatoriedade do comerciante de gerar um arquivo digital contendo informações relativas aos documentos emitidos pelo ECF (o cupom fiscal), gravar o arquivo digital, conservar e manter sob sua guarda e enviar ao Fisco os dados arquivados. As alterações no programa aplicativo também vão permitir a impressão de CNPJ ou CPF do consumidor no cupom fiscal.

Até o mês de dezembro, todas as ati-

vidades comerciais no Estado de Sergipe deverão obrigatoriamente estar enquadradas nas exigências. Estão submetidos nesta primeira etapa – que se encerraram no próximo dia 31/07 – de adequação de software os restaurantes e similares, bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas, serviços de alimentação para eventos e recepções (bufê), cantinas (serviços de alimentação privativos), fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar, comércio varejista de tecidos, comércio varejista de móveis, comércio varejista de artigos

de vestuário e acessórios, lojas de departamentos ou magazines, lojas de variedades (exceto lojas de departamentos ou magazines), comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho.

As mudanças vão trazer benefícios para contribuintes e cidadãos, pois permitem a personalização do documento fiscal, reduzindo a incidência de fraude, incentiva e permite a transparência do relacionamento eletrônico com os clientes, promove uma maior justiça fiscal – fomentando a concorrência leal – e simplifica as obrigações acessórias para o comerciante, entre outros benefícios. Para o Estado de Sergipe, o objetivo é aperfeiçoar as ferramentas de controle fiscal, reduzindo a sonegação de tributos e aumentando a arrecadação de ICMS.

Capela: cidade planejada até 2014

Em junho passado, durante os festejos do São Pedro, foi lançado o projeto “Capela Planejada”, que prevê ações estratégicas para o desenvolvimento do município sergipano. Dentre elas foram citadas algumas que dizem respeito ao dia a dia do cidadão, a exemplo da urbanização de praças, espaços de lazer e convivência de toda cidade.

Outro ponto destacado é a construção de um “Mercado Modelo”. O planejamento da prefeitura prevê a construção de algumas obras que vão empurrar Capela rumo ao futuro, tendo em vista acompanhar o crescimento do país. O Brasil cresce como nunca e Capela não está ficando atrás. Na carona do crescimento econômico, a cidade tida como Princesa está cada vez mais desenvolvida.

Vários projetos também estão em pauta, a exemplo do Balneário da Bica, o Complexo Esportivo, a Escola Modelo, o Furródromo e muitos outros. A prefeitura municipal anunciou estar providenciando tudo para que esses projetos saiam do papel o quanto antes e a população possa usufruir de todas essas realizações. Assim, Capela pode continuar a ser chamada de Princesa. É o que toda a população capelense espera e estará atenta a cobrança deste sonho apresentado em projeto e visualizada em maquetes.

VALORIZAÇÃO

O desenvolvimento já começou: através da valorização do servidor. A administração “Capela

voltando a ser princesa” implantou no mês de julho o Plano de Cargos e Carreiras (PCC) dos servidores municipais, uma conquista esperada há quase 30 anos e que agora virou uma realidade para a categoria. A lei, que foi aprovada pela Câmara Municipal, dará vantagens e seguranças para todos os funcionários de acordo com o cargo ocupado.

“É um sonho realizado”, afirma a secretária municipal de Administração, Maria do Carmo Santos. Mais conhecida como “Carminha”, ela é a funcionária mais antiga da casa, com 27 anos de dedicação ao serviço público. “Não só eu, mas todos os servidores esperavam pelo Plano há muito tempo”, afirma. Segundo a secretária, o PCC começou a vigorar desde o dia 1º de julho, e agora só falta ser entregue e formalizado pelo prefeito Manoel Messias Sukita Santos aos servidores municipais.

De acordo com ela, e outros funcionários, o Plano irá trazer mais dignidade aos servidores da Prefeitura, já que irá equiparar o salário de acordo com a função ocupada. Antes, praticamente, quase toda a categoria recebia o mesmo valor (um salário mínimo - R\$ 545) sem distinção de cargo.

O documento assegura o Triênio (que já era pago), o Termo de Adicional de 1/3, e também a Gratificação de Titulação de Nível Superior. Atualmente, a Prefeitura de Capela conta com 1.500 servidores municipais, divididos em diversos cargos.



Projeto prevê desenvolvimento do município para acompanhar crescimento do país

CA CASA ARIMATEA
TINTAS, FERRAGENS, MAT. DE CONSTRUÇÃO,
ELÉTRICOS E HIDRAULICOS
Breve NOVA loja
Praça Augusto Ribeiro, 49 - Capela - SE
Telefax: (79) 3263-1236



MELO SERVIÇOS CONTÁBEIS E JURÍDICOS LTDA.

Praça Adroaldo Campos, 109 – Centro – Capela/SE
Fones : (79)3263-2314 (79) 9811-3126

Organização: Maria Angélica Silva Melo
CRC/SE: 004214/o

Jailson Santana de Oliveira



Fotos: Arquivo pessoal e Divulgação

O médico cardiologista Jailson Santana de Oliveira é um homem realizado. Ele idealizou e hoje é o diretor-geral de uma das mais importantes e conceituadas clínicas de diagnósticos médicos de Sergipe – a Uniclínica, que comemora 30 anos de sucesso, credibilidade e milhares de clientes alcançados a partir do sonho e do trabalho de um homem realizador.

Membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da American College Cardiology, entre outras importantes entidades médicas, Jailson Oliveira é um dos mais respeitados em sua especialidade no Estado de Sergipe. Nascido na Capela, município há 67 km da capital Aracaju, em 18 de janeiro de 1951, é o mais velho dos oito filhos do Seu João e Dona Lourdes, um carteiro e uma doméstica, que o ensinaram desde cedo a sonhar e construir um sonho.

Casou-se com uma colega de faculdade, a dermatologista Maria Eugênia Correia Teixeira, no dia seguinte a formatura. Como ninguém faz nada sozinho, a Dr^a Eugênia o ajudou a concretizar a Uniclínica, fundada em 1980, sendo hoje também sua sócia. Dr. Jailson teve ainda no pai João Xavier Oliveira um incentivador, que se somou ao talento e a oportunidade. “Não foi fácil,

Um conceituado médico e um grande empreendedor

mas eu decidi que abria uma clínica de diagnósticos e consegui”, afirma o médico cardiologista sonhador, e mais que isso, um empreendedor.

Mas antes de ser médico Jailson Santana de Oliveira estudou no Colégio Agrícola de São Cristóvão, tempos difíceis, mas que o prepararam para o futuro. Desta época surgiu à vontade em ser um agrônomo, mas a vida o levou por outro caminho e em 1970 ele ingressou na faculdade de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

“A escolha em fazer medicina foi casual. Na época do vestibular eu me preparei inicialmente para fazer o curso de agronomia em outro Estado, aí paralelamente me veio à vontade de tentar o curso de Medicina e eu acabei participando dos dois processos sendo aprovado e, por uma questão de comodidade, acabei escolhendo a Medicina, já que o outro curso ficava na Bahia. Comecei a estudar e me identifiquei muito”, conta.

DE CAPELA PARA ARACAJU

Ainda jovem mudou-se para a Aracaju, vivendo por um tempo em pensionato e após entrar na faculdade de medicina precisou trabalhar para se manter, foi quando começou a lecionar. “Eu precisava de uma fonte de renda e com gostava muito do magistério, sabia que teria facilidade de lecionar”, relembra. A saudade da família era grande e ansiava por reuni-la novamente. Em 1973 toda a família se mudou para a capital.

Antes de se tornar cardiologista, Jailson Oliveira foi clínico geral e também professor da faculdade de medicina da UFS. Ele acredita que todo médico tem que saber clínica geral para fazer bem a medicina específica. Em 1979 desejou ter um lugar próprio, onde além de clinicar pudesse realizar mais alguns métodos de diagnósticos, inicialmente de cardiologia, como teste ergométrico e eletrocardiograma. Nascia o seu maior sonho.

O crescimento físico e tecnológico, além dos milhares de clientes e parceiros conquistados e fidelizados ao longo de três décadas de credibilidade, foram marcantes na vida deste empreendedor. As dificuldades sempre existiram, mas jamais abalaram o otimismo desse homem, que nunca pensou em desistir. Ao contrário, o pensamento é sempre em crescer. Além de confiar no que faz, sempre soube observar a viabilidade econômica, analisar o mercado e valorizar o colaborador.

“A credibilidade que adquirimos, a confiabilidade dos médicos que solicitam exames e orientam seus pacientes a procurarem nossa clínica, aceitação das pessoas é o mais importantes. Temos centenas de clientes antigos que estão conosco há anos e isso é extremamente gratificante”, revela o médico.

Preocupado em informar e alertar os pacientes sobre as doenças mais frequentes na sociedade, há muito tempo o médico cultiva as práticas de escrever, editar e divulgar de forma impressa orientações sobre saúde, alimentação e exercícios físicos em forma de panfletos e folders. Material informativo que o próprio médico prepara e disponibiliza aos pacientes durante a espera do atendimento.

Uma forma encontrada para ser responsável com seu público. “Sempre senti que a população era carente de informação sobre doenças co-

mun, como a hipertensão e o acidente vascular cerebral, por exemplo. Então isso me estimulou a laborar esses folders com linguagem simples, clara, e que orienta na busca por ajuda médica”, cometa o médico, que foi professor por mais de 20 anos.

Consciente de seu papel social, também enquanto empresário, Jailson Oliveira apóia, através da Uniclínica, artistas, escritores e o esporte sergipano, principalmente o tênis, dando exemplo e estímulo para que outras empresas façam o mesmo. Ao apoiar talentos sergipanos, a empresa busca também contribuir para divulgar o Estado. Como diretor-geral da empresa, o médico ressalta que investir nessa iniciativa é também uma forma de promover saúde.

“O tênis incentiva a prática do esporte, além disso, é uma oportunidade para os participantes testarem seu nível e movimentar o tênis no Estado. Recentemente patrocinamos o Uniclínica Open de Tênis, que reforça esse compromisso de valorizar nossos tenistas e contribuir para uma melhor qualidade de vida através do incentivo à prática do esporte”, acrescentou Oliveira.

Pela história de vida que escreveu o médico cardiologista Jailson Santana de Oliveira merece ser o destaque do mês desta edição.



**A credibilidade
que adquirimos, a
confiabilidade dos
médicos que solicitam
exames e orientam seus
pacientes a procurarem
nossa clínica**

Petrobras Distribuidora: quase quatro décadas de liderança

A Petrobras Distribuidora (BR) foi criada no dia 12 de novembro de 1971, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Em apenas três anos, a BR assumiu a liderança do mercado de distribuição de derivados do petróleo do País, exercendo sua função em caráter estritamente competitivo - em condições de igualdade com as demais distribuidoras.

Única rede de postos presente em todo território nacional, a Petrobras Distribuidora conta hoje com cerca de sete mil postos ativos. A inovação é a marca da Companhia. Foi a primeira distribuidora, no Brasil, a utilizar bombas eletrônicas para abastecimento e a comercializar álcool hidratado e gás natural como combustíveis automotivos; também foi pioneira no fornecimento de óleos combustíveis ultraviscosos, reduzindo expressivamente os custos nas indústrias.

Saindo na frente mais uma vez, a BR lançou o Programa De Olho no Combustível, que testa periodicamente os combustíveis



Foto: Divulgação BR

nos postos certificados de todo o País, assegurando, assim, a qualidade dos produtos que comercializa.

A preocupação com o meio ambiente e a segurança permeia várias iniciativas da Petrobras Distribuidora, como a construção de postos que utilizam energia eólica e solar, o reaproveitamento de águas pluviais, o aquecimento da água da lavagem de veículos para reduzir o uso de detergente e a instalação de tanques de parede dupla. Mais recentemente, a BR inaugurou o Eletroposto, o primeiro na América do Sul a oferecer

pontos para recarga de veículos elétricos a partir de energia solar.

Os postos são a face mais visível da Companhia, que possui, também, uma carteira com mais de 10 mil grandes clientes, entre indústrias, termoeletricas, companhias de aviação e frotas de veículos leves e pesados. A BR comercializa soluções de pavimentação e disponibiliza uma linha completa de produtos químicos para refinarias, agronegócios, supply house, química fina, tintas, adesivos e vernizes.

A BR atua em negócios de energia, que privilegiam projetos de conservação e eficiência energética. É controladora da Liquigás, subsidiária integral para o segmento de gás liquefeito de petróleo (GLP) e detém, desde 1993, a concessão para exploração de gás natural canalizado no estado do Espírito Santo.

Cumprindo seu papel de empresa-cidadã, a Petrobras Distribuidora apoia projetos culturais, esportivos e de responsabilidade social, como o “Cidadão Capaz”, que oferece a pessoas com deficiência a chance de ingressar no mercado de trabalho. Por tudo isso, e também pela força de sua liderança e de seu nome, a BR é a preferida dos consumidores brasileiros.

Atuação da base de distribuição de Aracaju

A Base da Petrobras Distribuidora em Aracaju (BACAJ) tem como principais atividades o armazenamento, carregamento e descarga de caminhões-tanque. Abastece de gasolina, diesel, biodiesel, álcool e B100 (a matéria-prima para o biodiesel) toda a região de Sergipe e também os municípios de Paulo Afonso e Cícero Dantas, na Bahia; além de atender às Bases de Distribuição de Companhia em Maceió (AL) e Cabedelo (PB) para a transferência de B100. A movimentação mensal total é de 36 milhões de litros, em média.

Localizada na rodovia SE-211, km 1,5, Povoado de Pedra Branca, Laranjeiras, a BACAJ ocupa uma área de aproximadamente 212 mil metros quadrados. Está operando desde 1980. O pátio interno desta unidade da BR tem capacidade para atendimento de até 20 caminhões-tanque, ao mesmo tempo. Diariamente, são realizados cerca de 100 operações (carregamento e descarga).



Segurança – A BACAJ dispõe de completo sistema de segurança, que inclui uma cisterna, com capacidade para 300 mil litros de água. Possui, também, quatro tanques de LGE (líquido gerador de espuma), com capacidades de 6.300, 4.000, 1.900 e 1.700 mil litros respectivamente; e ainda uma rede composta por 11 hidrantes; 12 abrigos de mangueiras equipados com todos os materiais necessários ao combate ao fogo/emergência; 17 canhões monitores fixos e quatro canhões monitores móveis.

Na Política e Diretrizes de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da Petro-

bras Distribuidora, o envolvimento de órgãos públicos e comunidades vizinhas é de fundamental importância para redução dos possíveis impactos causados em uma ocorrência real.

Meio Ambiente - Todo resíduo gerado na BACAJ é recolhido em tambores e/ou por caminhão vazio, identificado armazenado em “abrigo temporário” para posterior descarte. Resíduos Classe I (contaminados com óleo) são descartados, de acordo com a legislação vigente, por empresa credenciada pela Petrobras (holding da qual a BR faz parte) em sua unidade de processamento no município de Japaratuba (SE), e resíduos Classe II e III (lixo comum) enviados para o aterro sanitário ou reciclagem.

Todos estes processos e operações são verificados periodicamente por meio de auditorias internas (pelo sistema Petrobras de auditorias) e externas (pelos órgãos competentes).

Biofábrica vai potencializar o agronegócio sergipano

Mais um centro de excelência tecnológica está sendo implantado em Sergipe. A Biofábrica de Mudanças Vegetais e Laboratório fica no município de São Cristóvão, em espaço cedido pela Universidade Federal Sergipe (UFS). Com esse novo equipamento de pesquisa, serão produzidos alimentos sem qualquer tipo de pesticidas.

A Biofábrica vai potencializar o agronegócio no estado através do incremento de tecnologias e da utilização de modernas

técnicas na produção. A partir das pesquisas desenvolvidas, novas variedades de abacaxi e banana, por exemplo, serão produzidas. O objetivo é que esses produtos sejam resistentes a pragas e doenças e tenham ainda boa aceitação no mercado.

As obras já estão na fase final. O empreendimento tem 141 mil metros quadrados e conta com laboratórios e estufas. Os investimentos chegam à casa dos R\$ 2 milhões e têm apoio dos Governos Estadual e



Federal. A expectativa é que em dois anos a capacidade produtiva da Biofábrica atinja 500 mil mudas, chegando a dois milhões após esse período.

Luiz Teixeira - SergipeTec
Telefone: 3259-0186

Ascom da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Turismo, Ciência e Tecnologia
E-mail: andreza.azevedo@sedetec.se.gov.br

Mineração irá aquecer ainda mais a economia de SE

Jazida de carnalita em Maruim pode gerar 5 mil empregos em Sergipe

Ontem, aconteceu uma reunião muito importante para o futuro socioeconômico de Sergipe em Brasília, onde estiveram presentes a Presidente da República, o Ministro de Minas e Energia e os Presidentes da Vale e da Petrobras, discutindo o projeto de carnalita que será desenvolvido pela Vale no estado, estimado em US\$4 bilhões.

O megaprojeto deverá ser desenvolvido na região de Maruim, local da jazida, em

área de propriedade da Petrobrás que deverá decidir pela cessão ou arrendamento da reserva. A carnalita, insumo já abundante na região de Rosário do Catete e antigo objeto de exploração pela Vale, é de extrema importância para a agricultura, já que o país importa algo em torno de 6 milhões de toneladas de potássio, 90% do total que consome.

Para Eduardo Prado, Presidente da Federação das Indústrias de Sergipe (FIES), "a discussão foi fundamental, para dar mais um passo estratégico rumo à solidificação deste projeto de grande importância econômica para o Brasil". Os entendimentos finais entre a Vale e a Petrobras sobre a cessão ou

arrendamento da área, onde será erguido o empreendimento de fertilizantes no estado é muito positiva e não mais se constitui obstáculo à realização do empreendimento.

"Esse projeto trará ganhos importantes para a toda a cadeia econômica do estado, podendo gerar cinco mil vagas de emprego, e trará importantes e benéficas responsabilidades para Sergipe, pois nós vamos contribuir para que o país reduza sua dependência de matéria-prima estrangeira", pondera Eduardo Prado. A carnalita é um minério, do qual se extrai cloreto de potássio, sendo uma fonte de matéria-prima para o processamento de adubos.

> Embalagens / Doces
> Prod. Higiene / Limpeza
> Artigos para festa

Tel.: (79) 3217-6543 / 9988-4433
Rua Nestor Sampaio, 644 - Ponto Novo
lojacomel@hotmail.com / www.comel-se.com.br

Auto Mecânica
socorro 24 horas
9995-2710

MANEL car

Serviços de
INJEÇÃO ELETRÔNICA e
MECÂNICA EM GERAL

(79) 3043-2914 / 3232-1539 / 3042-7037
Av. Augusto Franco, 3177 - Em frente ao novo Mistão

A Internet é o meio de comunicação que mais cresce no mundo

O número de usuários de computador vai dobrar até 2012, chegando a 2 bilhões.

- 67,5 milhões utilizam a Internet no país (2009).

- Grande parte de seu público tem forte perfil de consumo e alto poder aquisitivo.

- Estima-se que o comércio eletrônico movimentou mais de US\$ 1,6 trilhão.

E sem falar no investimento que é muito baixo em comparação com outros tipos de mídia, como, por exemplo, Jornais, Revistas, Rádios e Televisão!

- Seu negócio estará disponível para milhares de internautas em todo Brasil e até no Mundo!

- Seu produto, comércio ou prestação de serviços não precisará ter computador nem site para entrar na Internet!

- A internet se tornou o terceiro veículo de maior alcance no Brasil, atrás apenas de rádio e TV.

- 87% dos internautas utilizam a rede

para pesquisar produtos e serviços. Antes de comprar, 90% dos consumidores ouvem sugestões de pessoas conhecidas, enquanto 70% confiam em opiniões expressas online.

O QUE VOCÊ PODE ANUNCIAR NA INTERNET?

Você tem um salão de beleza, por exemplo? Anuncie! Divulgue seu endereço, seu telefone, forma de contato.

Você tem uma revenda de camisetas? Anuncie! Mesmo sem site, divulgue a forma de contato, apresente no anúncio alguma informação sobre seu negócio.

Você é dentista, advogado ou contador? Anuncie! Fale do seu endereço, forma de contato, comente sobre seu trabalho.

Poderia escrever aqui as mais variadas profissões e produtos que a conclusão será sempre a mesma: Anuncie!

Quem é visto, é mais lembrado! E pensando em anunciar na internet, será mais fá-

cil alguém que já está interessado ou procurando o que você apresenta encontrar você. Quando fazemos folders, cartões e divulgações similares, temos em mente que quem é visto, é lembrado. Mas muitos que recebem um folder, um anúncio, em um sinal de trânsito ou em sua caixa de correio, poderão simplesmente jogar fora aquele anúncio, porque não estão interessados naquele momento.

Na internet, a maioria esmagadora das pessoas que acharem seu anúncio estará realmente procurando seu produto, seu serviço. Será mais fácil ter retorno. E a cada dia que passa, mais pessoas acessam a internet no Brasil. Quer por ter computador e conexão em casa, no trabalho, em locais públicos ou em uma lan house. E essas pessoas fazem pesquisas na internet muitas vezes antes de procurar por um produto ou serviço. Se o seu anúncio estiver lá, você será achado!



Rádio Web Cidade Pop e

Revista
Ti&N
Tecnologia • Informação & Negócios

**firmam parceria para
divulgação conjunta de seus anunciantes.**

Mais informações:

Tels: (79) 9823-2584 e 3225-7171
e-mail: webcidadepop@gmail.com

Revista
Ti&N
Tecnologia • Informação & Negócios

(X) SIM!

Eu quero a assinatura semestral da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios.**

Apenas R\$ 20,00 (6 meses) - edições de agosto/2011 a dezembro/2011 + edição especial Sergipe Retrospectiva 2011

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

Envie para o e-mail: portal@escritoriovirtual.com

os seguintes dados: nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

Lançamento da Revista Ti&N no SENAC/SE



Aconteceu na sexta-feira, 19 de julho, no auditório do Senac, o lançamento da Revista Ti&N Sergipe, Tecnologia, Informação & Negócios. Inovadora com seu contexto específico, a publicação chega para ofertar conteúdos sobre novidades tecnológicas em todas as áreas, cases de sucessos de empresas

e empreendedores, pesquisas e estatísticas em todos os segmentos do mercado (Indústria, Comércio e Serviços).

Toda a pauta é voltada para atividades realizadas no Estado de Sergipe. A linha editorial da revista segue o caminho do desenvolvimento sergipano.

O editor da revista, Edson Luiz Silva Melo falou da importância do lançamento da Revista Ti&N, única no segmento em Sergipe e agradeceu o apoio do Senac/Se e demais parceiros.

O diretor regional do Senac, Paulo do Eirado elogiou o trabalho realizado e falou da dedicação de Edson Melo na elaboração dessa nova revista. "Conte conosco nesse seu novo desafio, você é realmente um empreendedor", afirmou Paulo do Eirado.

Prestigiaram o evento autoridades, empresários, familiares e amigos.

Fonte: Assessoria de Comunicação do SENAC/SE



Divulgação

Divulgação



Edson Luiz, prof. Bento Jr e prof. Eduardo Ubirajara

Revista Ti&N Sergipe visita FANESE

Neste mês de julho, nosso editor-chefe, Edson Luiz, esteve visitando a FANESE, a convite do professor Bento Júnior, presidente ad-hoc do Conselho Editorial da Revista-FANESE, quando recebeu, por parte do referido mestre e do conselheiro Eduardo Ubirajara, elogios pela qualidade da revista Ti&N-Sergipe. Na oportunidade, Edson recebeu um exemplar da Revista nº1 daquela instituição de ensino, selando-se, assim, uma pedra fundamental de intercâmbio entre as partes

interessadas.

Aproveitou-se a oportunidade para destacar o trabalho do professor Ricardo Torres, coordenador dos cursos de TI da FANESE, em particular pelo desenvolvimento de projetos conveniados com a Sergipetec (Parque Tecnológico de Sergipe), pela bem sucedida Fábrica de Software e pelo recente intercâmbio selado entre a FANESE e a IBM.

Como fruto da parceria bem sucedida com a IBM, a FANESE tem realizado curso e palestras, entre estas a preferi-

da por César Taurion, na quarta-feira 13 deste mês, no Núcleo de Prática Jurídica desta faculdade de negócios, versando sobre "IBM GTO - Global Technology Outlook 2011: uma visão de futuro". Tratou-se de um estudo da IBM sobre as tendências tecnológicas mais disruptivas e impactantes no mercado para os próximos cinco anos.

Tanto a Ti&N como a Revista-FANESE esperam, doravante, por meio de seus representantes, uma trajetória de difusão cultural e científica bem sucedida.

Balanço Operacional - Polícia Rodoviária

A Polícia Rodoviária Federal no estado de Sergipe apresenta o balanço operacional dos festejos juninos 2011. Foram registrados nas rodovias federais do estado, de 01 a 30 de junho de 2011 131 acidentes, com 63 feridos e 12 mortes.

TABELA COMPARATIVA
Fiscalização festejos juninos

	2010	2011	% Redução
Acidentes	135	131	-2,96%
Feridos	106	63	-40,56%
Mortes	12	12	-

IMPRUDÊNCIA

Apesar do trabalho ostensivo de fiscalização realizado pela PRF nas rodovias federais de Sergipe durante os festejos juninos, muitos motorista ainda insistiram em cometer atitudes imprudentes. Tais atitudes podem ser comprovadas principalmente no número de notificações registradas. Durante o mês de junho a PRF autuou 2782 motoristas (média de 92,7 notificações/dia) dos quais 677 foram notificados por ultrapassagens indevidas. Essa infração é uma das mais perigosas e uma das principais causadoras de mortes nas rodovias, pois acarreta muitas vezes em colisão frontal onde as chances de sobrevivência são mínimas.



LEI SECA

Mesmo sabendo da proibição no consumo de bebidas alcoólicas ao dirigir, condutores arriscam as suas vidas e a de usuário das rodovias federais em Sergipe. Foram autuados 43 motorista (média de 1,4 por dia) dos quais 25 foram detidos por exceder o limite de 0,3 mg/l (milagres de álcool por litro de ar expelido dos pulmões).

COMBATE À CRIMINALIDADE

Além da atribuição de fiscalização de trânsito nas rodovias federais, a polícia Rodoviária Federal também faz um trabalho ostensivo de combate à criminalidade. Durante os festejos juninos, um total de 29 pessoas foram detidas.

NÚMEROS QUE MERECEM DESTAQUE

Veículos fiscalizados	3853
Pessoas detidas	29
Total de multas	2782
Multas dor ultrapassagens indevidas	677
Carteira de Motorista – CNH apreendida	41

ASSISTEC
& CIA
MANUTENÇÃO & ACESSÓRIOS
RELÓGIOS - CARIMBOS - CHAVES

(79) 3217-1713 / 8835-7610

Núcleo de comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal em Sergipe



TOTVS Educação Sergipe

Calendário Agosto 2011



Sobre o TOTVS Educação

A solução proporciona interatividade entre as pessoas e o desenvolvimento de suas habilidades para melhor suportar o processo em que estão inseridas no dia a dia.

As aulas poderão ser ministradas de segunda a sábado nos horários:

- Integral - das 8h00 às 18h00;
- Manhã - das 8h00 às 12h00;
- Tarde - das 14h00 às 18h00;
- Noite - das 18h30 às 21h45.

Calendário - Agosto 2011

Linha	Módulo	Carga Horária	Período	Horário
RM	Gestão de Compra (RM Nucleus - Compras)	24h	01 a 06/08/2011	08:00 às 12:00
	Arquitetura, Instalação e Atualização (TI)	16h	01 a 05/08/2011	18:30 às 21:45
	Gestão de Faturamento	16h	08 a 12/08/2011	08:00 às 12:00
	Folha de Pagamento (RM Labore)	32h	10 a 19/08/2011	14:00 às 18:00
	Gestão Financeira (RM Fluxus)	24h	22 a 27/08/2011	14:00 às 18:00
PROTHEUS	Contas a Pagar	16h	01 a 04/08/2011	14:00 às 18:00
	Faturamento	8h	08 e 09/08/2011	14:00 às 18:00
	Gestão de Pessoal	32h	08 a 19/08/2011	18:30 às 21:45
	Controle de Estoque	24h	15 a 20/08/2011	08:00 às 12:00
	Contas a Receber	16h	22 a 25/08/2011	08:00 às 12:00
	Arquitetura, Instalação e Atualização (TI)	16h	22 a 26/08/2011	18:30 às 21:45
	Ativo Fixo	8h	29/08/2011	08:00 às 18:00

Informações



TOTVS. Igual, sendo sempre diferente.

Contate o seu Executivo de Atendimento e Relacionamento ou através do:
Telefone: (79) 3217-0170 | E-mail: fq.educacao.sergipe@totvs.com.br



Dia 17/08
Um dia inteiro dedicado à
Gestão por Processos - BPM

Realização:



Patrocinadores:



Como melhorar a comunicação interna para potencializar o desempenho humano nas instituições de ensino

Caros leitores, em tempos de permanentes mudanças, a comunicação exerce um papel determinante na direção do SUCESSO. Por isso, resolvi apresentar algumas dicas para melhorar a comunicação interna da sua Instituição de Ensino.

Aproveito para disponibilizar o meu e-mail caso você queira sugerir novos assuntos ou comentar esse texto andrepestanda@andrepestanda.com.br

A Comunicação Clara, Curta e Rápida: Caro diretor, precisamos de uma vez por todas abolir as circulares enfadonhas, cansativas, prolixas. É necessário explicitar o que pretende com o comunicado. Para não errar, faça algumas perguntas para você mesmo antes de avançar: o que pretendo dizer, para quem irei me comunicar.

A Comunicação Consistente: O grau de relevância da comunicação é fator determinante na escolha dos meios a serem utilizados e inclusive na necessidade de detalhamentos, reuniões e apresentações em slides. O que quero dizer é o seguinte: nossos diretores costumam parar toda a escola para falar acerca de um evento ou processo que está focado especificamente em um departamento. E, para isso, preparam, muitas vezes apresentações em slides, ocupando o seu pessoal de apoio para tratar de um assunto que a rigor poderia ser conversado em uma simples reunião. Portanto, mais uma vez faça uma pergunta mágica: porque estou fazendo essa comunicação (grau de relevância) e para quem estou fazendo a comunicação

A Comunicação Contínua e Frequente: É necessário que o gestor desenvolva uma cultura de relacionamentos. É fator determinante para a sobrevivência da Instituição que as informações estejam disponíveis e de fácil acesso e compreensão. Antes de a escola pensar em contratar um programa de informações gerenciais – SIG - é necessário que o diretor seja o principal incentivador da ferramenta. E o início desse processo se dá através do contato humano. Portanto, chame o seu porteiro e veja se ele não tem nada de interessante para comentar a respeito dos alunos, pais, babás. Faça reuniões com o pessoal administrativo e procure conhecer as suas opiniões a respeito do desenvolvimento do seu trabalho e como os alunos encaram itens como limpeza, espaço físico, banheiros, bebedouros, quadras.

Finalmente não esqueça que a comunicação é uma ferramenta que não se deixa engessar. Então, antes de sair por aí copiando e colando faça uma análise da sua organização, leve em consideração aspectos humanos, gerenciais, avalie a cultura participativa do grupo. Faça uma autoavaliação e procure identificar como você – Diretor da escola - se comunica com os diversos grupos (internos e externos). Qual a imagem que os seus pares têm da sua gestão.

Não se afobe e lembre-se: antes de convencer as pessoas de fora que a sua escola é excelente, trate de convencer o seu grupo interno. Serão eles os principais agentes transformadores e motivadores de qualquer organização, seja ela pública ou privada.



PROF. ANDRÉ PESTANA

Um dos mais renomados teóricos em Gestão educacional com ênfase empresarial do Brasil. Especialista em Marketing Educacional. Autor de vários livros, entre eles - "Gestão e Educação: Uma Empresa Chamada Escola". Professor da FANESE/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da FAMA/SE. Possui artigos publicados nas principais publicações do segmento no Brasil Alemanha, Angola e Estados Unidos. Representante da Fundação Universa. Foi Diretor de Marketing da UNIGRANRIO. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Integrados da Associação Brasileira de Marketing e Negócios ABMN e Instituições de Ensino Parceiras. Jornalista e Membro do Conselho Consultivo da Revista Gestão Educacional. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil. Conferencista de renome nacional andrepestanda@andrepestanda.com.br www.andrepestanda.com.br

Ti&N é uma publicação que veio para ficar, com uma linha editorial moderna, dinâmica e perfil definido. Há muito precisávamos de um conteúdo voltado para Tecnologia, informação e Negócios com a nossa cara e identidade. Parabéns pela iniciativa.

Prof. André Pestana

O ENEM e sua unificação

Os Alunos do Ensino Médio do Brasil, terão no próximo mês de outubro a realização das provas consideradas mais polêmicas e de maiores impactos, no tocante a competências e habilidades, denominadas de ENEM oriundo de uma política de “avaliações” sem atentar para as diferenças regionais, culturais e tradições que definem a identidade brasileira. Esperamos que desta vez tudo ocorra em perfeita ordem, sem atropelo.

Desde o ano de 2009 que o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM vem sendo aplicado com perguntas objetivas em áreas de conhecimentos de linguagens, códigos e suas Tecnologias inclusive a redação, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tec-

nologias e Matemática e suas Tecnologias, composto assim por grupos de provas diferentes em cada processo seletivo, com questões de múltipla escolha.

O Ministério da Educação através de seus representantes acreditam que unificando o Exame em todo o país, obrigatoriamente e de forma gradativa irá em pouco espaço de tempo se aproximar mais do currículo do Ensino Médio, de maneira que o discente com o resultado obtido possa ajudá-lo a adentrar nas instituições de Ensino Superior que adotarem o exame em substituição ao Vestibular, assim como, implementar Critérios de seleção para obtenção de Bolsa de Estudo. Esta foi a sustentabilidade no embasamento da justificativa para a proposta de mudança.

Mas, mesmo com toda fundamenta-



Divulgação

PROF. ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e diretor do CENTEB e CRIARTE

ção divulgada pelo Ministério, lembro – me que certo dia em um evento sobre educação assistia uma palestra do professor Cláudio de Moura Castro, especialista em educação, na qual ele dizia “Se Virar curricular demais, o exame comete o ‘pecado’ que está tentando evitar, ou seja, ficar próximo demais do Vestibular, do modelo existente hoje”. Por outra ótica pedagógica enfatiza ainda “com as alterações, o exame vira uma prova de raciocínio e provoca a escola a estimular o raciocínio também.”

Para reflexão e concluir a minha participação neste expediente afirmo, O ENEM representa um desafio para alunos, professores e escolas em termos de instrumento de avaliação único para todo o país.

SERVIÇOS

A empresa tem que ser real. O escritório pode ser virtual

No Vale do Silício nasceu o conceito de escritório compartilhado. Várias empresas se reuniam para compartilhar o mesmo espaço e a mesma estrutura administrativa, reduzindo sobremaneira seus custos fixos, chegando a economizar até 90% de suas despesas.

Empresas como a AP Consultoria, Agência Marítima, Estudo de Idiomas de Pernambuco, Sistema Educacional EADTEC, Promarine, Plano Assessoria e Eventos, MLM Consultoria, Arenita-Mineração, Ti&N Sergipe e mais de cem outras comprovam que a idéia surgida na Califórnia está sendo bem aceita em Aracaju.

A Portal Escritório Virtual, vem a cada ano aprimorando seus serviços e pro-

cionando significativa redução de custos para aquelas empresas prestadoras de serviço que querem canalizar todas suas ações apenas para as suas atividades fins. Como recomenda seu diretor-presidente, o administrador e Prof. Rosivaldo Andrade do Nascimento: “Sua empresa tem que ser real mas o escritório pode ser virtual”

Empresas de grande e médio porte também se utilizam da estrutura de Escritórios Virtuais, principalmente para desenvolverem novos projetos até criarem a estrutura adequada para a nova demanda. Empresas como a CLARO, QUEIROZ GALVÃO, FUNDAÇÃO CESPE já utilizaram, temporariamente, da estrutura da Portal Escritório Virtual. Enquanto outras empresas utilizam como

seu domicílio comercial definitivo.

A Portal Escritório Virtual, agora, também presta serviços de agendamento, com acompanhamento on-line, para médicos e executivos, além do serviço de atendimento telefônico personalizado. A ligação é atendida em nome da empresa contratante e a ligação transferida para onde a pessoa estiver.

Já se pode observar que esse novo conceito de serviço está sendo muito bem aceito pelo empresariado sergipano, “Hoje se fôssemos reunir as empresas para as quais fornecemos domicílio comercial num só prédio, precisaríamos de um prédio com cerca de vinte andares e cada andar com cerca de dez salas” comemora o empresário Rosivaldo Nascimento.



Divulgação

PROF. ROSIVALDO
Prof. da UNIT - Universidade Tiradentes e empresários

3 Dicas empresariais

1ª DICA

Dois funcionários e o gerente de uma empresa saem para almoçar e na rua encontram uma antiga lâmpada a óleo. Eles esfregam a lâmpada e de dentro dela sai um gênio que diz:

- Eu só posso conceder três desejos, então, concederei um a cada um de vocês!

- Eu primeiro, eu primeiro! grita um dos funcionários. Eu quero estar nas Bahamas dirigindo um barco, sem ter nenhuma preocupação na vida!

Pufff e o desejo foi atendido.

O outro funcionário se apressa a fazer o seu pedido:

- Eu quero estar no Havaí, com o amor da minha vida e um provimento interminável de pina colada!

Puff e ele se foi.

- Agora você - diz o gênio para o gerente.

- Eu quero aqueles dois palhaços de volta ao escritório logo depois do almoço para uma reunião!

CONCLUSÃO: deixe sempre o seu chefe falar primeiro.

2ª DICA

Na África, todas as manhãs, o antílope acorda sabendo que deverá conseguir correr mais do que o leão, se quiser se manter vivo.

Todas as manhãs o leão acorda sabendo que deverá correr mais do que o antílope, se não quiser morrer de fome.

CONCLUSÃO: não faz diferença se você é antílope ou leão, quando o sol nascer, você tem que começar a correr.

2ª DICA

Um corvo está sentado numa árvore o dia inteiro sem fazer nada. Um pequeno coelho vê o corvo e pergunta:

- Eu posso sentar como você e não fazer nada o dia inteiro?

O corvo responde, sorrindo:

- Claro, porque não?

O coelho senta no chão embaixo da árvore, e relaxa. De repente uma raposa aparece e come o coelho.

CONCLUSÃO: para ficar sentado sem fazer nada, você deve estar no topo.

Foram destaques em julho: emancipação e avós

Neste mês temos uma grande comemoração para Sergipe, que representa liberdade, independência, autonomia econômica para a sociedade sergipana.

Aconteceu em 08 de julho de 1820, com a Carta Régia de Dom João VI, decretando a emancipação política do território de Sergipe da Capitania da Bahia.

Nesta data, Sergipe está fazendo 191 anos de independência.

Também temos uma outra comemoração, sem o mesmo grau de importância, mas com grande consideração – 26 de julho, dia dos Avós.

Os nossos avós não só tem um dia só para eles como tem uma linda história por trás disso.

O dia 26 de julho nada mais é que o dia de Santa Ana e São Joaquim, pais de Maria e avós de Jesus Cristo.

Para quem não conhece esta história bíblica, Ana e seu marido, Joaquim, viviam em Nazaré e não tinham filhos, mas sempre rezavam pedindo que o Senhor lhes enviasse uma criança.

Apesar da idade avançada do casal, um anjo do Senhor apareceu e comunicou que Ana estava grávida, e eles tiveram a graça de ter uma menina abençoada a quem batizaram de Maria.



Devido a sua história, Santa Ana é considerada a padroeira das mulheres grávidas e das que desejam ter filhos.

Maria cresceu conhecendo e amando a Deus e foi por Ele a escolhida, para ser Mãe de Seu Filho.

O papel dos avós na família vai muito além dos mimos dados aos netos, e muitas vezes eles são o suporte afetivo e financeiro

de pais e filhos.

Por isso, se diz que os avós são pais duas vezes. Os avós são chamados assim, e muitas vezes estão ao lado e mesmo à frente da educação de seus netos, com sua sabedoria, experiência e com certeza um sentimento maravilhoso de estar vivenciando os frutos de seu fruto, ou seja, a continuidade das gerações.

Celebrar o Dia dos Avós significa celebrar a experiência de vida, reconhecer o valor da sabedoria adquirida, não apenas nos livros, nem nas escolas, mas no convívio com as pessoas e com a própria natureza.

O Café Casual parabeniza os sergipano por sua emancipação.

E aos queridos vovós e vovós a felicidade na passagem do Dia dos Avós

INVESTIMOS EM UM NOVO PARQUE GRÁFICO

MAS SE A GENTE NÃO CONTASSE
VOCÊ LOGO IRIA PERCEBER A DIFERENÇA



A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux[®], Java[®], JBoss[®] e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz
Rua Dr. Celso Oliva, 114
13 de Julho - 49.020-090
Aracaju-SE | Fone: 79 3211-5122
Fax: 79 3211-0783

Filial Sergipetec
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 2A
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife
Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE

www.infox.com.br